



31 DE MAIO DE 2001
ANO XIV - Nº 232
QUINZENÁRIO REGIONAL
Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252872953
Email: entremargens@clix.pt
DIRECTOR: LUÍS A. FERNANDES
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

ENTRE MARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Construção do Pavilhão Gimnodesportivo é ponto de honra para a Rebordões

Em entrevista ao Entre Margens, Manuel Saldanha de Oliveira, presidente da Junta de Rebordões fala da necessidade de uma maior aposta, por parte dos investidores privados, na construção de prédios para habitação. Com 3600 habitantes (dados dos Censos 2001), Rebordões carece de um centro que proporcione mais desenvolvimento a toda a freguesia.



AVES: Despedida da I Liga com resultado quase histórico

Cultura

Jornadas Culturais

O "amor na velhice" e "o emprego no sector têxtil face à globalização da economia", são dois dos temas a abordar nas próximas Jornadas Culturais. A iniciativa realiza-se este ano pela 15ª vez, como habitualmente, no mês de Outubro. O programa foi apresentado no último domingo Pág.13

Política

Autárquicas

Chama-se David de Oliveira Assoreia e é o candidato escolhido pelos sociais democratas para lutar pela presidência da autarquia tirsense. O candidato do PSD junta-se, assim, a Fernando Moreira, candidato pela CDU, na corrida à Câmara Municipal. Pág.13

S. S. Campo

Balneários

Na freguesia de S. Salvador do campo foram inaugurados os Balneários do Polidesportivo. A obra custou 19 mil contos, pagos pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Presidente da autarquia tirsense, presidentes de junta, vereadores não faltaram à inauguração. Pág.13

Iniciativa

turmadelta

Neste número do Entre Margens publicamos mais uma edição da página "turmadelta" que desta vez aborda temas como o "Euro, uma moeda única, um nome" e o Dia de Acção de Graças. Uma iniciativa desenvolvida pelos alunos do 7º D da Escola EB 2/3 de Vila das Aves Pág.13

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AQUECIMENTO

Ar Condicionado
Aquecimento Central

Campanha Especial de Inverno: gastar sem pagar
Com os nossos Acumuladores de calor veja o
contador gelar e os consumos de energia parar.

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

34º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Apresentação Pública das XV as Jornadas Culturais de Vila Das Aves

O Entre-Margens esteve presente através do seu director na já habitual Celebração do Dia Mundial Das Comunicações Sociais, na Paróquia de Vila Das Aves no passado domingo, dia 27 de Maio. O programa da celebração incluía a Eucaristia celebrada pelo reverendo Pe. José Luís Matos, director do semanário Notícias de Famalicão que, no momento da homília relevo o significado contraditório da Ascensão de Cristo aos Céus como que a significar a elevação do humano à condição divina, e desenvolveu vários aspectos do tema proposto pelo Papa em mensagem dirigida aos comunicadores cristãos – “Anunciai-o do cimo dos telhados”- o Evangelho na era da comunicação global”. Os vários representantes dos órgãos de comunicação presentes intervieram por sua vez pro-

clamando as preces da Oração dos Fiéis.

Como também já vem sendo hábito, seguiu-se no auditório do salão paroquial a apresentação pública do programa das próximas Jornadas de Outubro, as XVª que terão como coordenador o Dr. Bernardino Silva; seguiu-se também um momento sempre esperado, o da apresentação das Actas das Jornadas anteriores, este ano feita pelo Dr. Alvaro Magalhães, jornalista do Diário do Minho e agora avense de adopção (no próximo número publicaremos o seu vibrante testemunho acerca do significado cultural desta edição). O jantar que se seguiu nas instalações do IPSS que é o Patronato-Centro Social teve o encanto, a singeleza e a arte de bem servir e acolher a que as suas trabalhadoras, a paróquia e o seu pároco já nos habituaram.



Décimas Quintas Jornadas Culturais

AGRADECIMENTO

Joaquim Moreira Fernandes

24-04-1934
15-05-2001

A família, profundamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer individualmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se associaram à sua dor aquando do Funeral e da Missa do 7º dia.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Maria Anunciação.

Falecidos

Abril

5 - **Angelina Azevedo Salgado**

Barca, com 77 anos

9 - **Carolina Glória Almeida Pinheiro**

Quintão, com 75 anos

13 - **Maria Ribeiro**

Rua Sr.ª da Conceição, com 74 anos

15 - **Rita de Jesus Magalhães**

Rua Infante D. Henrique, com 70 anos

25 - **Maria Carvalho**

Rua Infante D. Henrique, com 91 anos

25 - **Manuel Ferreira Oliveira Leite**

Gaínde - Lordelo, com 80 anos

26 - **Manuel da Costa Pimenta**

Rua Infante D. Henrique, com 84 anos

29 - **Maria Adelaide Martins Costa**

Urbanização das Fontainhas, com 60 anos

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Programa

Sábado - 06 Outubro 2001 - 21h00**Lar Familiar da Tranquilidade**

(Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, 242)

Acolhimento pelos utentes das Instituições do Lar e do Patronato-Centro Social.

Abertura oficial, apresentação da mesa e das pessoas intervenientes, por Bernardino da Silva. Comemorações do Ano Internacional do Voluntariado e do Dia Mundial da Terceira idade. Com testemunhos dos utentes Glória Silva (cozinha), Joaquim Silva (agricultura), Joaquina de Jesus (limpeza no parque), Manuel Coelho (horta e animais) e Emília Gonçalves (costura e jardim).

Com intervenção da psicóloga dr.ª Elisabete Correia. Com palestra “Amor na Velhice”, pela dr.ª Maria Eugénia Duarte Silva, professora de psicogerontologia. Diálogo e encerramento.

Sábado - 13 Outubro 2001 - 21h00**Salão de Festas do Patronato - Centro Social**

(Largo Conde São Bento)

Acolhimento por alguns dos participantes no Colóquio Europeu de Paróquias.

Apresentação da mesa e do conferente por Bernardino da Silva. Leituras paroquialmente pastorais do último recenseamento da prática dominical católica feito a nível nacional nos dias 10 e 11 de Março passado. Conferência “O Domingo, Dia do Serviço do Senhor e do Descanso do Homem”, pelo Padre beneditino dr.º Geraldo Coelho Dias. Diálogo e encerramento.

Sábado - 20 Outubro 2001 - 21h00**Salão de Festas do Patronato - Centro Social**

(Largo Conde São Bento)

Acolhimento, uma peça de piano pelo jornal estudante universitário, Filipe Daniel M. Lopes.

Apresentação da mesa e das pessoas intervenientes, por

Bernardino da Silva.

Testemunhos da Maria Helena Gomes Alves (ex-trabalhadora da Goela Fashion) e da Conceição Carvalho (Coordenadora Paroquial da LOC/MTCC).

“O emprego no sector têxtil face à globalização da economia”, pelo sindicalista Domingos Pinto (do Sindicato do Vestuário do Porto). “Os Direitos Humanos no mundo do trabalho”, pelo José Maria Carneiro da Costa. Diálogo e encerramento.

Sábado - 27 Outubro 2001 - 21h00**Auditório do Patronato - Centro Social**

Acolhimento, pelos alunos da Escola de Música do Grupo Coral de Vila das Aves.

Apresentação da mesa e do conferente por Bernardino da Silva Conferência “O Euro”, pela dr.ª Esmeralda Oliveira. Diálogo e encerramento.

Saudação final por Bernardino da Silva

Outra Visão do Mundo

J. O R G E

OCULISTA

TINTAS
PAÇOS D'ALÉM

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316Filial: Lugar da Arnozela - S. Martº Campo
Telef. 252841731
Telm. 919366189

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Pacheco, José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Machado, CF, Baltazar Dias.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo

COBRANÇA: Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 232 - 31 de Maio de 2001

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 2.000\$00

-S. PEDRO RORIZ - A. Leal

-S. PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

- DESPORTO -

COORDENAÇÃO: Joaquim A. Ferreira
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO - Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM - Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis * Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Editorial

Duas datas e muitas reflexões

Habitados que estamos a só ver o que se dá a ver através dos Meios de Comunicação Social e a forçar as circunstâncias para sermos vistos, ouvidos e falados, quase nos esquecemos dos que não têm nem impacto nem voz, dos humildes e dos que quotidianamente vão sobrevivendo no mais completo apagamento. Por isso me apraz relevar a louvável iniciativa do Movimento Paroquial que, no passado dia 20, **Dia do Doente e do Idoso**, houve por bem reunir numa Eucaristia-Convívio cerca de uma centena de pessoas marcadas por sinais evidentes de envelhecimento, dor física e psicológica, algumas delas precocemente debilitadas pelos estigmas da degradação do corpo e do espírito e que tanto precisam do serviço de instituições, do carinho e do suporte da família e da dedicação de um voluntariado solidário e generoso. De entre as que quiseram ou puderam estar presentes, algumas, já na casa dos noventa, homens e mulheres provados na vida, transmitem-nos ainda um testemunho de sabedoria e vigor que nos faz prezar e amar mais a vida. Atravessaram quase todo um século de angústias e esperanças e são um escrínio de recordações e memórias que só nos enriquecem. Ouvir a Sra. Maria Sete cantar no seu timbre de voz argentino e trémulo uma canção à Mãe de Deus que era cantada nas horas amargas da 1ª Grande Guerra e em que se pedia "como vitória, a Paz", é de um enternecimento que nos toca profundamente! E de pensar que, um dia, mais ou menos próximo, gradualmente ou de um momento para o outro, a pujança e a energia que nos faz mover montanhas já não serão o que eram e que os projectos que acalentámos começam a encurtar-se ao ritmo de um coração e de um andar mais pausados, talvez que a sabedoria dos mais velhos e dos que sofrem nos ajude a encontrar para nós próprios uma dinâmica mais adequada que não a da inveja, do orgulho e do atropelo mas a dos afectos, da tolerância e da solidariedade!

Cumpriu-se também nesta quinzena o **Dia Mundial das Comunicações Sociais**, pretexto para o encontro dos que a ela se dedicam e motivo para uma reflexão sobre as mensagens-imagens e conteúdos de que são umas e outros não só veículo como criadores. E isto numa quinzena fértil em escândalos, em que não só foram ultrapassados certos limites do direito e da ética, abalados fundamentos da convivência familiar se não mesmo a coesão da própria democracia, a julgar pela indignação de quase todo o espectro político. O que faz um líder político dizer como o disse "A televisão é o ópio do povo. Em vez de contribuir para o pluralismo, está a contribuir para a mediocridade do país"? Alguma razão tiveram então os bispos em recente nota pastoral ao comentar o clima que se vive no país e chamar a atenção para a degradação dos padrões éticos e para a anulação da matriz cristã da nossa cultura! Mas também há, neste salame de cultura pimba que as televisões nos querem impor com as ditas novelas da vida real, quem queira levar a Igreja e a Fé aos novos "confessionários" mediáticos para hipocritamente absolver a ingénua presença de cristãos nos lupanares televisivos, e, com poses orantes e padres-nossos, convencer e comover o povo! Limito-me a terminar com esta recomendação do Papa em mensagem expressamente difundida para a celebração deste 34º Dia Mundial das Comunicações Sociais sob o lema "O Evangelho na era da comunicação global": "... os comunicadores cristãos têm uma tarefa profética, uma vocação: falar contra os falsos deuses e ídolos do nosso tempo- materialismo, hedonismo, nacionalismo exacerbado, etc.... Sobretudo, eles têm o dever e o privilégio de declarar a verdadeira verdade gloriosa acerca da vida humana e do destino do homem, revelado no Verbo que se fez homem."

Luís Américo Fernandes

David Assoreia, candidato pelo PSD à Câmara de Santo Tirso

O nome não é dos mais sonantes e, por ventura, pouco dirá ao eleitorado tirsense. Seja como for, é natural que dentro em breve, David de Oliveira Assoreia domine parte das discussões políticas, ou não fosse ele o escolhido pelos sociais democratas para entrar na corrida à Câmara Municipal de Santo Tirso nas próximas eleições.

David Assoreia tem 56 anos, nasceu em Santo Tirso mas há já longos anos que não vive no concelho. Um facto que terá levantado algumas interrogações junto dos militantes sociais democratas. Ainda assim, é este o candidato do partido, depois de dois nomes terem sido apontados como potências candidatas: Eurico de Melo, que acabou por recusar o convite, mantendo-se, contudo, como cabeça de lista do PSD à Assembleia Municipal, e o advogado Gonçalves Araújo.

David Assoreia é licenciado em Ciências Agrónomas do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa e em Arquitectura Paisagística pela mesma universidade. Em termos profissionais fez parte da Direcção Geral de Planeamento Urbanístico no Porto. Foi assessor do Secretário de Estado do Ambiente, Técnico Superior dos Serviços de Estudos do ambiente e do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico da Secretaria de Estado do Ambiente.

Entre 1977 e 1979 foi consultor da Organização dos Estados Americanos (órgão da ONU) para o Governo Brasileiro no planeamento dos Espaços Naturais, no âmbito do Convénio para a conser-



vação da Natureza. Entre 1980 e 1996 foi presidente da Comissão de Coordenação da região do Algarve. No âmbito destas funções, coordenou a equipa Luso/Alemã que elaborou o Plano de desenvolvimento regional do Algarve, acompanhou a apresentação e negociação dos Planos de Desenvolvimento Regional e Nacional e, entre outras funções coordenou a equipa que elaborou a Carta Fisiográfica do Algarve/Andaluzia. Fez parte, ainda da equipa que elabo-

rou o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Algarve, encontrando-se, neste momento, a trabalhar no Instituto da Conservação da Natureza, no âmbito do Parque Natural da Ria Formosa.

David Assoreia, junta-se, deste modo ao candidato da CDU, Fernando Moreira, na corrida à Câmara de Santo Tirso. Um e outro terão que contar ainda, por certo, com o candidato socialista, e actual autarca tirsense, Castro Fernandes.

Forças partidárias debatem futuro de Vila das Aves

Tal como havíamos noticiado na anterior edição do *Entre Margens*, a Junta de Freguesia local tem agendado para o próximo

dia 9 de Junho um debate subordinado ao tema: "Vila das Aves, que futuro". Para discutir o assunto, a Junta de Freguesia convidou os

representantes locais e concelhios de cada uma das diferentes forças partidárias. O debate tem início às 15 horas, no cine-aves.

Confraternização de antigos colegas de escola

Pela 14ª vez consecutiva, os antigos alunos da senhora professora Maria da Glória Alves, da época de 1954/58, vão juntar-se com ela num dia de confraternização. Assim, no próximo dia 10 de Junho, os antigos colegas de escola vão concentrar-se frente ao Lar da

Tranquilidade, pelas 9h30. Depois, às 11 horas, assistirão na capela do Lar a uma missa por alma dos colegas já falecidos. Ao meio dia, no parque do mesmo Lar, decorrerá a já tradicional merenda e corte do bolo, seguindo-se, a partir das 14 horas, uma tarde

recreativa.

Neste convívio que dura há mais de uma década, participam também os familiares dos convivas, todos reunidos no carinho e reconhecimento por aquela que os guiou nos primeiros passos da educação.

AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

O Terraço RESTAURANTE
com gerência de J. Carneiro

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas, na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas. No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas. Aberto todos os dias exceto às 4ªs feiras. Marcações pelo telefone 255866467

Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferreira
Telf. 255866467

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



AUTARQUIA ASSINA PROTOCOLO PARA A EXECUÇÃO PASSADEIRAS

“Obras simples mas de grande utilidade”

Mais de duas centenas de passadeiras vão ser construídas nas zonas urbanas do concelho de Santo Tirso, com a ajuda da Direcção Geral de Viação.

Nos próximos tempos, serão construídas no concelho de Santo Tirso, nas cinco maiores freguesias do município, um total de 229 passadeiras para peões. Ou seja: 96 na cidade, 65 em Vila das Aves, 46 em S. Martinho do Campo, 12 em Rebordões e 10 em S. Tomé de Negrelos. Estas passagens para peões serão feitas em cubos paralelepípedos de calcário.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Santo Tirso recebe da Direcção Geral de Viação o correspondente a 50 por cento das despesas elegíveis, até a um montante de 29 191 contos, garantindo a autarquia os restantes meios complementares à execução do projecto. E isto, em virtude

do protocolo assinado na passada quarta-feira entre a Câmara Municipal, o Governo Civil do Porto e a Direcção Geral de Aviação, em resultado da apresentação de candidatura do município tirsense ao concurso de participação financeira às Câmaras Municipais em acções no âmbito da Segurança Rodoviária. Candidaturas apresentadas e apreciadas pelo Governo Civil que posteriormente as remete à Direcção Geral de Viação para posterior aprovação. Foi de resto o que aconteceu com a candidatura apresentada pelo município de Santo Tirso, para a construção destas mais de duas centenas de passadeiras para peões. De acordo com Gover-

nador Civil do Porto, Joaquim Couto, estes protocolos englobam-se num contexto mais vasto no que ao nível da segurança rodoviária diz respeito, no sentido de eliminar determinadas situações de perigosidade. Para além disso, e ainda de acordo com Joaquim Couto, com este tipo de acções o governo acentua a descentralização e a parceria com as câmaras municipais para a resolução de problemas”. Problemas estes cuja resolução se revelaria difícil sem a assinatura deste género de protocolos. Por outro lado, traduzem-se por vezes em “obras simples mas que tem uma utilidade social muito para além do seu valor material”.

Comemorações do Dia Mundial da Criança

A Câmara Municipal e o Centro Infantil de Santo Tirso promovem até o próximo dia 2 de Junho uma série de actividades no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança.

Entre as várias actividades previstas, destaque para a pres-

tação do **Grupo Meia Lua**, com uma sessão de teatro de marionetas, agendada para as 21h30, no Átrio da Câmara Municipal. No dia seguinte, e uma hora mais tarde, será a vez da apresentação de “O mito a preto e branco”, pelo **Grupo Era Uma vez**, também no átrio da Câmara Municipal.

Com esta iniciativa pretende a

autarquia tirsense fomentar “a participação plena e em igualdade de todas as crianças na vida cultural, artística e recreativa do meio em que vivem e ocupar de forma saudável e pedagógica os seus tempos livres”. Serão envolvidas nas actividades promovidas neste âmbito cerca de seis mil crianças.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



**SERRALHARIA
MONTEIRO**

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823
4795-049 VILA DAS AVES

Deliberações Camarárias

O executivo camarário - reunido em sessão ordinária realizada no dia 17 de Maio, tomou as seguintes deliberações:

ADJUDICAÇÕES

Adjudicar, pelo montante de 350.183 contos, a empreitada “remodelação e ampliação da Rede de Saneamento de Vila das Aves - 3ª fase”;

Ajudicar, pelo montante de 36.383 contos, a empreitada remodelação da Escola de Friães nº 2, em Santo Tirso;

Adjudicar, pelo montante de 15.609 contos, a empreitada “construção da rotunda no Largo da Cortel” - cruzamento das ruas de Fontiscos com S.Bartolomeu, prof. Torcato Portela e Bernardino A.B. Santarém;

Adjudicar, pelo montante de 8.777 contos, a empreitada “pavimentação do CP com ligação ao Lugar da Moutela, no Lugar do Souto e Facho, em Agrela - 2ª fase”;

Adjudicar, pelo montante de 990 contos, a elaboração dos projectos de especialidades, orçamento e caderno de encargos para a construção da Escola Primária da Reguenga;

Adjudicar, pelo montante de 1.854 contos, a conclusão da empreitada beneficiação e ampliação da Escola Primária de Entre-Estradas, em S.Martinho do Campo;

Adjudicar, pelo montante de 1.515 contos, a empreitada drenagem de águas pluviais provenientes do Monte da Cortinha para o Caminho Municipal 1.113;

Adjudicar, pelo montante de 1.098 contos, a conclusão da empreitada adaptação das instalações da Junta de Freguesia de S.Tomé de Negrelos para o funcionamento de uma sala pré-primária;

OUTRAS DELIBERAÇÕES

A Câmara Municipal de Santo Tirso tomou conhecimento do parecer do Senhor Procurador-Geral Adjunto do Tribunal de Contas que conclui pela legalidade da atribuição pelas autarquias locais de bolsas de estudo a alunos do ensino superior e deliberou dar conhecimento deste parecer à Assembleia Municipal;

Aprovar a propostas de regulamento para atribuição do prémio municipal de arquitectura e urbanismo, submetendo-o agora à aprovação da Assembleia Municipal;

Celebrar um acordo de colaboração com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), tendo por objecto a construção do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D.Afonso Henriques, na Vila das Aves;

Atribuir Medalhas de Serviços Distintos aos seguintes bombeiros: Silvino Borges Rodrigues, Director da A.H. Bombeiros Voluntário Tirsenses; Adelino Ferreira, Vice-Presidente da A.H. dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves; Mário de Sousa Azevedo, Vice-Presidente da A.H. Bombeiros Voluntário de Santo Tirso.

SUBSÍDIOS

Atribuir subsídios, no valor global de 5.626 contos, às instituições do concelho que a seguir se discriminam: Escola Secundária de D.Dinis, em Santo Tirso para ajudar a custear a construção de uma esplanada convívio na escola; Junta de Freguesia de Sequeirô, para ajudar a custear as despesas com o pavimentação da Travessa de Vila de Nunes e Comissão de Festas de S.João das Fontainhas, em Vila das Aves para ajudar a custear as Festas em honra de S.João;

Atribuir um subsídio no montante de 6.938 contos a cada uma das três Associações de Bombeiros Voluntários existentes no concelho para a aquisições de viaturas ambulâncias.

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA JUNTA DE REBORDÕES

Construção do Pavilhão Gimnodesportivo é ponto de honra para a freguesia

Em entrevista ao Entre Margens, Manuel Saldanha de Oliveira, presidente da Junta de Rebordões fala da necessidade de uma maior aposta, por parte dos investidores privados, na construção de prédios para habitação. Com 3600 habitantes (dados dos Censos 2001), Rebordões carece de um centro que proporcione mais desenvolvimento a toda a freguesia.

Na Vila de S. Tiago de Rebordões "não há saneamento básico e água canalizada, nem espaços verdes e de lazer" (...) "falta um posto de saúde médico que evite a deslocação das populações a S. Tomé de Negrelos ou a Santo Tirso" e até a farmácia "que tanta falta faz à população demora a ser reaberta". Estas foram algumas das denúncias feitas pela CDU de Santo Tirso, após visita de trabalho realizada naquela freguesia, na presença de Fernando Moreira, o candidato pelo partido à Câmara Municipal.

As denúncias fizeram-se, também, em relação às "promessas não cumpridas da Câmara e Junta de Freguesia" no que concerne "ao alargamento e pavimentação de ruas e caminhos" e no que diz respeito a algumas importantes obras como "a construção do Pavilhão de Desportos de Rebordões".

Não é esta, contudo, a perspectiva de Manuel Saldanha de Oliveira, presidente da Junta da Freguesia de Rebordões. Quase a concluir mais um mandato frente aos destinos daquela vila - o terceiro - Manuel de Oliveira fala sobretudo do muito que foi feito nos últimos anos, da falta de aposta, por parte da iniciativa privada, na construção de habitação e da grande aposta para a freguesia que passa pela prometida construção do pavilhão Gimnodesportivo. Ao Entre Margens começou por fazer um breve balanço destes três anos de mandato.

Manuel Saldanha de Oliveira (MSO): Nestes três mandatos conseguiu-se resolver muitas das carências. Desde logo com a construção da sede da junta; estávamos em instalações muito precárias e passamos dos 8 aos 80. Não foi fácil, foi preciso batalhar muito para conseguir isto. Havia também problemas com o cemitério mas neste momento temos um cemitério para mais 50 ou mesmo 100 anos. Para além disso, conseguiu-se a construção da capela mortuária. Depois havia inúmeros problemas em termos de distribuição de água. Conseguiu-se melhorar muito; hoje 60% da população da freguesia tem água ao do-micílio. Em termos de pavimentações, e esta era uma



das grandes lacunas que se sentia, dada a existência de caminhos muito apertados em terra batida, temos neste momento um processo através do qual pretendemos que praticamente

todos os caminhos principais fiquem pavimentados.

Entre Margens: **Essa é, de resto, uma das carências apontadas pela CDU, a falta de pavimentação e alargamento de muitas**

das ruas da freguesia...

MSO: Sim, nós temos algumas ruas estreitas, mas muito poucas em relação aquilo que se via. Nós temos feito um grande trabalho nesse âmbito. E neste momento

temos orçamento, mas andamos à procura de empreiteiros. A primeira dificuldade é tirar dinheiro da câmara; uma vez ultrapassada essa dificuldade, esbarramos com a falta de empreiteiros, o que há uns anos atrás não acontecia. Hoje é muito difícil. Os empreiteiros estão muito sobrecarregados e, para além disso, muitas vezes pedimos um orçamento para uma obra que nos pode custar 1000 ou 1100, por exemplo, e eles pedem-nos o dobro, o que se torna completamente inviável.

Outro problema com que nos deparamos é a cedência de terrenos. A pavimentação já é um bem, mas os proprietários dos terrenos querem mais, querem colher os seus benefícios, e então fazem exigências. Mas estou convencido que daqui até ao final do ano que vamos avançar com obras de alargamento numa série de ruas importantes no centro da freguesia.

EM: Outra das críticas da CDU, fazem-se ao nível da inexistência de infra-estruturas no âmbito da saúde, apontando, inclusive, o facto de não se ter ainda procedido à reabertura da farmácia. Tem havido alguma pressão para resolver este problema?

MSO: Tem havido mas pouca. A situação da farmácia é a seguinte: há uns 7 ou 8 anos assistiu-se ao encerramento de certas fábricas acabando por tirar movimento à freguesia, ou seja, as pessoas deixaram de circular na freguesia e a farmácia, por conseguinte, foi retirada...

EM: Isso quer dizer que, neste momento já não se justifica a reabertura da farmácia....

MSO: Não, neste momento justifica-se porque houve recuperação de população. Face à situação vivida nessa altura, o proprietário pediu a mudança da farmácia para a Vila das Aves. Essas mudanças são extremamente difíceis e demoradas. Quer dizer, o processo arrastou-se estes anos todos - há mais de seis anos que ele pediu a mudança - e agora, neste momento, quando as fábricas retomam a laboração, assiste-se a um novo movimento de trabalhadores, ou seja, quando a circulação de pessoas é recuperada o pedido é deferido. Neste momento justifica-se plenamente ter a farmácia aberta.

continua página 6

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em
Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

TINTAS Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

continuação

Neste momento há um processo para que seja aberta uma nova farmácia, mas trata-se de um processo moroso. Mas estou convencido que muito brevemente tenhamos uma farmácia em Rebordões.

EM: Ainda sobre as questões da saúde, concorda com a CDU quando aponta a necessidade de um Posto de Saúde em Rebordões?

MSO: Nós estamos a 4 km de S. Tirso e a 2 km, de S. Tomé de Negrelos onde há um posto médico. Quando foi construída a sede de junta, do próprio projecto constava a existência de duas salas onde seria instalada uma extensão dos Serviços Médicos Sociais. Na altura falou-se com pessoas que estavam a frente desses serviços que disseram ser viável essa hipótese. Contudo, quando nós disponibilizamos as salas disseram-nos que não tinham gente para pôr aqui. Nós, na própria junta de freguesia, podíamos criar uma extensão e prestar o serviço à população. Mas mesmo oferecendo as instalações eles não aceitaram. E será muito difícil por estarmos muito próximos de zonas onde há postos médicos.

EM: Quando se percorre a freguesia, fica-se com a sensação de que falta um centro, onde as pessoas se concentrem mais...

MAO: Ora bem, falta-nos o centro da freguesia, e para isso a Junta pouco pode fazer, porque depende da iniciativa privada. Temos 2 km de Estrada Nacional a atravessar a freguesia e os terrenos que ladeiam a EN não têm sido aproveitados. Ainda há muito pouco tempo verificamos que um terreno importantíssimo para construir, acabou por ser alugado para um stand e para depósito de areias. Ou seja duas coisas em que a Junta não pode intervir porque não há construção. A zona da Boavista também é ótima para construção, mas foi aproveitada para zona industrial. Embora esta seja uma zona privilegiada, com 2 km de estrada nacional e com terrenos ótimos para a construção, o certo é que os proprietários não tem sabido aproveitar isso.

Neste momento tenho conhecimento que há uns três ou quatro proprietários que pretendem investir em força, e se esses projectos forem por diante, transformam por completo Rebordões. Porque vão fazer aumentar a população. Neste momento se um banco se quiser instalar na freguesia, não tem opções.

EM: Como está o processo relativo ao Parque de Lazer, previsto para o Lugar do Rosal?

MSO: Pensamos ainda este ano, embora não em pleno, avançar com ele. Só que aquele parque

tem um inconveniente, e ficamos até indecisos entre avançar com um grande projecto ou avançar de uma forma mais comedida, porque o parque ficará um pouco isolado. Existe uma estrada que leva até esse parque mas que não tem continuação, ou seja não é um sítio de passagem, embora tenha ótimas condições. Brevemente vamos avançar com uma primeira fase mas, como digo, tudo vai depender de nós conseguirmos, numa segunda faz, criar um melhor acesso.

EM: Outras das obras previstas há já algum tempo é a do pavilhão gimnodesportivo, que continua por se fazer...

MSO: Sim, mas nós pensamos, também, este ano avançar com a obra. O pavilhão será feita, claro está, com a ajuda do Estado, de outra forma seria difícil. Acontece que é um problema aprovar um projecto lá em baixo. O projecto já veio umas duas ou três vezes para trás. Numa primeira fase veio para trás por uma determinada razão que foi corrigida. Depois encontraram outro defeito... pequenos problemas. Nomeadamente a última vez, foi recusado, pelo simples facto de a saída dos jogadores do campo não estar devidamente protegida, pois o jogador ao abandonar o campo não pode ter qualquer contacto com o público. Se inicialmente nos

alertassem para esse facto, seria logo corrigido.

Neste momento, a Câmara irá por a concurso. Embora o Estado ajude na construção do edifício, essa ajuda vai ser feita apenas numa segunda fase. Ou seja a Câmara, ou Junta, terá que dar início à obra e depois de se provar que de facto há capacidade de se iniciar uma obra é que o Estado vem com a ajuda. Nós pensamos que daqui até ao final do ano as obras do Pavilhão se iniciem. Neste momento o Pavilhão é uma das obras prioritárias da Câmara. É ponto de honra cá na terra avançar com esse projecto.

EM: No início desta conversa falou na dificuldade em "tirar dinheiro à Câmara". Aníbal Moreira, presidente da Junta de Vila das Aves tem feito severas críticas a uma política desenvolvida pela autarquia de Santo Tirso, que caracteriza como sendo centralista. Qual a sua opinião sobre o assunto?

MSO: O caso de Vila das Aves não serve muito de exemplo, porque há um contencioso, e a partir do momento que há um contencioso entre duas pessoas há uma tendência para exacerbar as posições. Há sempre dificuldade. É claro que nós não podemos meter um papel para lá a pedir "x" dinheiro para determinada obra, e está feito. Temos sempre que

tentar, até junto dos técnicos pois todo o processo de uma obra, para ter a decisão do presidente da Câmara tem que ter todos os pareceres técnicos. Há todo um processo que já é complexo. E depois, muitas vezes, perante uma obra que queremos avançar com ela hoje, a Câmara pede-nos para aguardar mais tempo, e avançar mais tarde. Embora não tenhamos tudo aquilo que queremos, não podemos dizer que haja queixa.

EM: Independentemente desse contencioso, é da opinião de que as juntas deveriam ter mais poderes?

MSO: Acho que sim. Lembro-me de, quando entrei para a junta, pensar que as coisas eram bem diferentes. Dinheiros definidos nunca havia, ninguém controlava ninguém, às vezes dava-me vontade de rir quando levantavam processos às juntas de freguesia por desvios. O próprio Estado não dava, não fiscalizava e portanto não podia exigir. Actualmente as coisas tem melhorado, mas a situação não é a ideal.

EM: Nas próximas eleições autárquicas vai ser novamente candidato à Junta de Freguesia?

MSO: Em princípio sim, se se mantiver as actuais condições e com este importante desafio que é a construção do Pavilhão. Foi muito difícil convencer a Câmara a fazer o Pavilhão./JAC

BALNEARES INAUGURADOS EM DE S. SALVADOR DO CAMPO

Festa nos Balneários

Autarca de Santo Tirso, vereadores, presidentes de junta e população local juntos na inauguração dos Balneares do Polidesportivo

A simples inauguração dos Balneares do Polidesportivo, em S. Salvador do Campo, revelou-se num autêntico dia de festa para as gentes locais e demais convidados da cerimónia. Há chegada de Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense, não faltou sequer o fogo preso, numa altura em que a música popular dava já o tom festivo ao evento.

Por ventura o caso não seja para menos, ou não representasse os balneares agora inaugurados uma importante mais valia para a referida freguesia do concelho de Santo Tirso. Uma das mais pequenas mas nem por isso menos importante, e de acordo com Castro Fernandes, prova disso mesmo, "é a de que foi capaz de criar uma zona desportiva". É, de resto, nessa zona desportiva, que se inserem agora os balneares, inaugurados no passado dia 19, e ao que por lá se fez ouvir "bem melhores do que os de S. Martinho do Campo". A obra, paga pela autarquia de S. Tirso,

custou 19 mil contos e irá servir a população local, podendo-se traduzir num importante contributo para as associações desportivas de S. Salvador do Campo. Para além disso, e de acordo com o presidente da junta, Jaime Guimarães, a freguesia passa a oferecer condições para que "a juventude possa melhor aproveitar o tempo, em vez de o desperdiçar noutras coisas menos úteis".

Ainda na cerimónia de inauguração, Castro Fernandes felicitou Jaime Guimarães pois "sabe reivindicar para a sua freguesia o que é mais importante" devendo-se a ele a ideia da compra do terreno (na zona do Alto Monte) onde agora se situa o Polidesportivo de S. Salvador do Campo, e onde num futuro próximo será construído o edifício-sede da junta de freguesia: "as pessoas merecem-na", sublinhou o presidente da autarquia tirsense ao referir a possibilidade de ainda este ano se darem início às obras de construção do edifício.



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

LOJAS ASJOR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



AUTO
4X4
KARTING

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.ferreira.pt ferreira@ferreira.pt

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Vila há 8 anos

Em S. Tomé de Negrelos tiveram início, no passado dia 26 de Maio, as já tradicionais festas da vila, organizadas pela junta local, prolongando-se a iniciativa, este ano até ao próximo dia 28 de Julho. Tal como vem sendo hábito, as festividades traduzem-se num variado conjunto de actividades onde não falta o desporto, as exposições e a música. No último Domingo, e com a presença do Rancho Folclórico de A-Ver-O-Mar e do Rancho Folclórico da Citânia de Sanfins, celebrou-se o dia do aniversário da passagem da freguesia de S. Tomé de Negrelos à categoria de vila. Já lá vão 8 anos.

PROGRAMA

2 de junho (sábado)

CAMPO DE SANTO ANTÓNIO

15 horas: Torneio Quadrangular de Futebol

A. D. C. R. Mourinhense - Unidos de Negrelos

Associação recreativa de Negrelos - A. P. das Pombinhas

RECINTO DAS FESTAS

19 horas: Convívio com sardinhada, aberto a toda a população**21 horas:** espectáculo de variedade com o Grupo Escutista de Negrelos "Flor de Lis" e Grupo Negrelense "Onda Média"

24 horas: Fogo de artifício

3 de Junho (domingo)

SAÍDA DE JUNTO DO CRUZEIRO

10 horas: Passeio Cicloturístico pela Vila de Negrelos (a todos os participantes será oferecida uma t-shirt inédita, com tema alusivo à Vila de Negrelos)

9 de Junho (sábado)

CAMPO DE SANTO ANTÓNIO

15 horas: fase final do Torneio Quadrangular

28 de Julho

EIRA DA QUINTA DO PAÇO

15 horas: tradicional malha de centeio.

S. MARTINHO DO CAMPO

Festas da Vila

No fim-de-semana de 16 e 17 de Junho, S. Martinho do Campo comemora o 4.º aniversário da elevação da freguesia à categoria de Vila. Para celebrar a data, estão já agendadas algumas actividades de âmbito desportivo e cultural, que prometem animar a freguesia durante todo o fim-de-semana festivo.

PROGRAMA

Dia 16 de Junho (Sábado)

9h00: Largada de motociclos junto à sede da Junta de Freguesia.**10h00:** Cerimónia de entrega das Medalhas Desportivas e outras lembranças alusivas ao aniversário, com a presença de todas as colectividades da vila.**20h00:** Entrada da Fanfara de Boingue (Lousada) junto à sede da Junta de Freguesia.**21h00:** Entrada na Avenida das Marchas Populares com os seus carros alegóricos.**22h00:** Actuação do conjunto musical "Os Caimas" de São Pedro de Castelões (Vale de Cambra).**23h00:** Actuação da cantora brasileira Adriana Kelly e suas bailarinas.

Dia 17 de Junho (Domingo)

20h00: Actuação do Rancho Folclórico de São Martinho do Campo.**21h00:** Dois afamados cantadores ao desafio: Augusto Moreira (de paredes) e Irene Passos (de Vila do Conde).

DA SUÍÇA

Rancho Folclórico Português de Aarburg

No próximo dia 27/05/2001, o Rancho Folclórico Português de Aarburg perfaz 6 anos de existência (Rancho formado e composto, em maioria por gentes oriundas da zona de Vila das Aves). Festejar um aniversário é sempre motivo de satisfação, no caso do Rancho Folclórico Português de Aarburg é sem dúvida motivo para duplo contentamento, uma vez que foi preciso ultrapassar, com muitos sacrifícios algumas barreiras e obstáculos para chegar com êxito aos dias de hoje.

Nesta data estão de parabéns, os elementos, directores e apoiantes do Rancho Folclórico Português de Aarburg - não só -, pela passagem do 6º Aniversário, como também pela coragem, empenho e dedicação a divulgar a cultura popular portuguesa nestas paragens helvéticas.

Neste contexto o F.F.P.A. vai realizar o 2º Festival Internacional de Folclórico de Aarburg.

O evento terá lugar no pavilhão Mehrzweckhalle Paradiesli de Aarburg, no sábado dia 26 de Maio de 2001.

Do programa consta, às 17h00



horas concentração de todos os participantes no Barenplatz em Aarburg, seguindo-se o desfile com passagem em Sadtgarten, Hofmatt até ao pavilhão Paradiesli. Às 19h30 início do festival que conta entre outros com os seguintes agrupamentos folclóricos: Rancho Folclórico Português de Buron, Rancho Pérolas de Portugal da Alemanha, Rancho Folclórico Português Juvenil de Winterthur, Rancho Folclórico Português de Gene-

ve, Rancho Folclórico Português de Friburg e o Rancho Folclórico Português de Aarburg.

Às 23h30 actuação da cantora, vinda de Portugal, Micaela, durante o festival actuará o famoso conjunto musical Top Som.

No local funcionará uma fabulosa tómbola e um esmerado serviço de bar onde poderão ser saboreados os tradicionais petiscos e pratos da cozinha portuguesa.

Pedro

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TIRSENSES

Formação Profissional

A Associação Humanitária dos B.V. Tirsenses (Amarelos), no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, apoiada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pela União Europeia através do Fundo Social Europeu, vai implementar cursos de Formação Profissional inseridos na sua planificação para o corrente ano.

Os cursos serão ministrados na sua sede em Santo Tirso, terão início a partir do próximo mês de Junho e serão os seguintes:

- Técnico Superior de Segurança e Higiene

Visa formar habilitados em segurança e higiene, desenvolvendo competências técnicas nesta área e tem como destinatários empresários, empreendedores e quadros de PME's. Terá a duração de 560 horas e integrará 14 formandos;

- Organização de Serviços de Segurança e Higiene na Pequena Empresa

Visa contribuir para o melhoramento das condições de trabalho das micro-empresas (até 9 trabalhadores) e das PME's, para o reforço da sua competitividade por aplicação e adaptação às Leis e Regulamentos em vigor. Terá como destinatários empregadores ou trabalhadores designados pelos estabelecimentos com menos de 9 colaboradores. Terá a duração de 90 horas e integrará 15 formandos;

- HACCP - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos

É um curso especialmente dirigido a empresários e quadros das pequenas empresas do sector alimentar e de empresas que comercializam produtos alimentares, visando o cumprimento da Directiva 93/43 do Conselho de União Europeia. Terá a duração de 45 horas e integrará 16 formandos;

- Prevenção e Protecção contra Incêndios

Visa actualizar conhecimentos sobre prevenção e protecção contra incêndios como elementos decisivo para a melhoria das condições de segurança nas empresas. Terá como destinatários Quadros e Responsáveis Técnicos das Empresas, a duração de 40 horas e integrará 14 formandos.

Todos estes cursos serão gratuitos e os respectivos formandos terão direito a certificado de formação, subsídios de alimentação e transporte.

A Associação Humanitária dos B.V. Tirsenses (Amarelos), mais uma vez se desenvolve em áreas pioneiras, procurando dar resposta às carências e necessidades, muitas delas decorrentes da própria Lei que criou obrigações às empresas nestas áreas de formação.

Informações ou inscrições serão feitas na Sede dos "Amarelos", na Av. Sousa Cruz - Santo Triso - Telf. 252830503 - Paula Carneiro.

AR CONDICIONADO



SAMSUNG

ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS

DUOVENTILA

Telf.: 252 875 081

RESTAURANTE

"LORD"

Especializado em churrascaria.

Servem-se diárias económicas e refeições para fora.

Serviços de casamentos e outras festas.

Preços Especiais para casamentos e outras eventos.

FOTO VÍDEO de Artur Machado Ferreira, Lda

Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência...

com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telm 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO

Outra Visão do Mundo

J. O R G E

OCULISTA

turmadelta

Página concebida pelos alunos o 7º D da Escola EB 2/3 de Vila das Aves. Responsáveis: prof. Luís Américo Fernandes e sub-delegada da turma, Helena Machado Objectivo: Encontrar processos de circulação e finalidades sociais para os escritos produzidos pelos alunos

O EURO, uma moeda única, um nome

A substituição das moedas dos vários países por uma moeda única envolveu muitas problemas, inclusive com o seu nome. Houve grandes debates e estabeleceu-se que devia agradar a todos os povos da União Europeia, ser fácil de pronunciar em todas as línguas e não podia parecer derivado do nome de nenhuma das moedas nacionais.

A primeira hipótese que surgiu foi ECU, nome da moeda europeia que funcionava como padrão de referência. Mas houve vários argumentos contra:

- A França tinha tido, em tempos, uma moeda com esse nome;

- Lembrava escudo, nome da moeda portuguesa;

- O som em alemão é parecido com a expressão "uma vaca".

Assim, em 1995, na Cimeira de Chefes de Estado e do Governo que se reuniu em Madrid, acabou por se escolher EURO, porque são as primeiras letras da palavra Europa, iguais em todas as línguas dos países da União Europeia.

O EURO, tal como as outras moedas, também tem um símbolo próprio e uma abreviatura – EUR.

Vão existir notas de 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 EURO e



moedas de 1 e 2 EURO e 1, 2, 5, 10, 20 e 50 cêntimos./Marta Maria, nº 21 e Vânia Raquel, nº 26

Portugal teve durante mais de oito séculos várias moedas, exclusivamente portuguesas (o real e depois o escudo) e, também de outros países, ou seja, tivemos entre nós, conjuntamente, moeda cunhada em Portugal e moedas cunhadas no estrangeiro.

Hoje em dia, vivemos cada vez num mundo mais internacional, nomeadamente num Portugal cada vez mais Europeu.

É natural que a nossa moeda tenha que se adaptar aos tempos actuais e que responda a desafios futuros. Desta forma, a moeda será partilhada com outros povos da União Europeia, havendo a possibilidade, desta nova moeda rivalizar com o Dólar americano, uma das mais valiosas e importantes moedas do Mundo.

A moeda de cada Estado contribui, em parte, para dar forma à vida económica e à sociedade em que existimos. Assim, como as descendências se sucedem no tempo, fazendo avançar a Humanidade para o futuro, também as moedas nacionais têm que responder a novos desafios.

Tivemos no nosso país o Real, utilizou-se na monarquia, depois o Escudo foi introduzido pela República e, agora, vai-lhe suceder o EURO. Este último vai ser a moeda de Portugal e também de outros Estados – Membros, nesta Europa cujo mercado se torna unificado, consolidando-se e aprofundando-se.

O EURO vai ser também a moeda europeia no Mundo Global da unificação do século XXI, principalmente para os europeus mais jovens./Pedro Manuel, nº 23 e João Nuno nº 16

Dia de Acção de Graças "Thanks Giving Day"

Em Setembro de 1620, um grupo de pessoas inglesas apelidadas de Pais da Peregrinação ("Pilgrim Fathers") partiram de Plymouth, Inglaterra, num navio chamado "May Flower". Atravessaram o Oceano Atlântico e rumaram para "Cap Code" na América do Norte. Deixaram o seu País por causa da religião levados pelo sonho de possuírem um pouco de terra onde pudessem cultivar os seus próprios alimentos. Navegaram durante 66 perigosos dias e quando chegaram chamaram ao seu novo lar Nova Inglaterra. Não foram no entanto os primeiros a chegar. Os índios habitavam já aquelas terras. Os "peregrinos" travaram várias vezes lutas com os índios mas também aprenderam muito com eles. Os índios ensinaram-lhes como viver na sua nova terra e por exemplo o que cultivar e como comer e cozinhar novos frutos e vegetais.

O primeiro inverno foi muito difícil. Muitos "peregrinos" morreram de frio e fome. Na primavera, com a ajuda de alguns índios, começaram a cultivar os seus alimentos e no outono de 1621 celebraram as primeiras colheitas "the harvest". Os "peregrinos" quiseram

então agradecer não apenas as colheitas mas também o seu novo lar, nova vida e novos amigos.

Nos EUA, a data do Dia da Acção de Graças, "Thanking Day", já mudou por três vezes mas agora celebra-se na quarta quinta-feira de Novembro. Neste dia as igrejas são enfeitadas com frutas, vegetais, flores e pão e as pessoas cantam canções especiais de agradecimento. Muitas famílias americanas e canadianas continuam a celebrar este dia com um jantar familiar. Da ementa fazem parte o tradicional peru, vegetais da época, como sobremesa, tarte de abóbora.

Nos EUA este dia é assinalado com vários jogos de futebol por isso muitas pessoas vão até aos estádios ou assistem ao jogo pela televisão.

No Canadá, por ficar situado a norte dos EUA, os invernos são longos e a época das colheitas realiza-se mais cedo. A data do Dia de Acção de Graças também já mudou mais que uma vez mas agora realiza-se na segunda segunda-feira de Outubro. Aqui, este dia é celebrado com feriado e o jantar é igualmente constituído por peru e tarte de abóbora.

Trabalho realizado pelos alunos: Carla, Tânia, Marlene, Helena Lima, João Pereira e Victor Costa para a disciplina de Inglês

A Moeda Romana

(ao serviço da unificação do Império)



De início, os romanos adoptaram as moedas dos Gregos aceitando os valores estabelecidos e copiando as moedas existentes. Mas por volta do ano 210 AC fizeram uma reforma completa e estabeleceram o seguinte: passava a haver duas moedas: o **asse** em bronze, o **denário** em prata que valia 10 asses e uma série de outras moedas com valores múltiplos e submúltiplos do asse. Este sistema que era o sistema do Império era em certos casos coexistente com outras moedas dos povos colonizados e só foi alterado uma vez em quatrocentos anos.

A partir do imperador Nero começaram a fabricar-se moedas onde se inscreve o mesmo valor

das anteriores mas que na verdade possuíam menos peso. Isto por dois motivos: as minas de prata iam-se esgotando e convinha poupar metal; era, por outro lado uma maneira de o imperador resolver os seus problemas financeiros já que, com uma certa quantidade de prata em vez de fabricar, por exemplo, as cem moedas do costume fabricava cento e vinte e podia pagar mais despesas. A este estratagema chamou-se "quebra da moeda".

Os trabalhadores assalariados ficaram furiosos porque os salários já não lhes permitiam manter o nível de vida; por isso começaram a exigir salários mais elevados. A este

desequilíbrio com as pessoas a receberem cada vez menos dinheiro e o dinheiro a valer menos porque os preços das coisas também sobem, chama-se inflação.

A partir de certa altura os imperadores romanos aperceberam-se que era necessário combater a inflação fazendo leis. O imperador Diocleciano, por exemplo, fez uma lei para fixar os preços dos produtos e dos salários em todo o Império. Meio litro de vinho vulgar custava 8 denários tanto em Roma como em qualquer região do império; uma porção de carne de porco valeria 12 denários e de vaca 8; um padeiro ganharia 50 denários por dia; um barbeiro, dois denários por

cada corte de barba e cabelo que fizesse; um escriba ganharia 20 denários por cem linhas que escrevesse independentemente do sítio onde trabalhasse.

A tentativa fracassou porque os comerciantes que se sentiam prejudicados guardavam os produtos e só os vendiam às escondidas e a quem lhes pagasse mais do que a tabela imposta pelo imperador.

Outra medida tomada para combater a inflação foi tornar o valor do dinheiro mais estável. Para isso tinha que se repor a quantidade de metal das moedas. Mas, como havia falta de prata, houve imperadores que decidiram cunhar moedas de ouro.

Jorge Manuel Martins

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

perfunas
cosmética
lingere

Fátima Pereira, L.da
R. Eng. Adelino Amaro da Costa, 96
4765 - 022 Bairro
tel.: 252 933 840
Fax.: 252 933 841
Email: fatimaplda@mail.telepac.pt

Quinta do Loureiro

Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos
Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947

DESPORTO

ENTRE MARGENS O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 de MAIO de 2001

Karatecas Avenenses SOMAM VITÓRIAS



Pág.13

Futebol

I Liga Nacional

C.D. das Aves empata com o Benfica

Pág.11

3ª Divisão Nacional

S.Martinho despede-se da 3ª Divisão

Pág.12

Automobilismo

Armando Silva em destaque
na Rampa da Falperra

Pág.12



VILA DAS AVES
Rua Honoré, nº 58 - B
VILA DAS AVES

Tel.: 252872651
Fax: 252820929
Euroviagens3@netc.pt

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

- . Somos a única agência de viagens nesta Vila;
- . Todos os destinos;
- . Ao melhor preço;

PARIS - VOOS ESPECIAIS VERÃO 2001 - 25.000\$00

Palma de Maiorca desde 55.500\$00

Natal desde 180.000\$00

* Taxas não incluídas.

I LIGA - 33ª JORNADA - ÉPOCA 2000/2001

Consagração boavisteira com réplica avense

Boavista 3 - Clube Desportivo das Aves 0

Crónica de: **Joaquim A.Ferreira.**Foto de: **Vasco Oliveira.**

Jogo no Estádio do Bessa.

Árbitro: Duarte Gomes (Lisboa), auxiliado por Devesa Neto e António Godinho.

Boavista: Ricardo; Frechaut, Lito (cap.), Pedro Emanuele e Quevedo; Petit, Rui Bento e Sanchez (Pedro Santos, 82'); Martelinho, Silva (Welito, 58') e Duda (Jorge Couto, 79'). Treinador: Jaime Pacheco.

C. Desportivo das Aves: Paulo Jorge; José António (cap), José Soares, Nuno Afonso e Marco Aleixo (Vinagre, 78'); Luís Cláudio, Camberra, Abílio e Jorge Duarte (Ricardo, 85'); Octávio (Jorginho, 70') e Quinzinho. Treinador: Carlos Carvalhal.

Ao intervalo 1-0. Marcadores: José Soares, p.b. (23'), Silva (48') e Welinton (65'). Cartão amarelo para Pedro Emanuel (63'), Nuno Afonso (43'), José Soares (45') e Paulo Jorge (49').

Para este jogo que ficou nos anais do Boavista o Desportivo das Aves não pôde contar com os seus habituais titulares: Braima, rui Lima, Douala e Nilton e ainda de Paulo Sousa e Naddah.

Apesar de derrotados os avenses nunca baixaram os braços, entregaram-se à luta com dignidade e saíram de cabeça bem levantada. Um golo na própria baliza por José Soares e outro com a mão de Silva, avançado do Boavista, deram ao clube do Bessa o título de campeão nacional da I Liga.

Numa noite quente e com o

estádio do Bessa a rebenhar pelas costuras, boavisteiros e avenses apresentaram-se para este jogo com pretensões perfeitamente distintas: o Boavista jogava para o título, enquanto que o Desportivo das Aves já despromovido à II Liga e sem nada a perder, nem por isso foi o "bombo" da festa. Antes pelo contrário. Jogou de igual para igual e durante os primeiros vinte minutos causou algum nervosismo ao seu adversário, incluindo os seus adeptos que quase faziam silêncio.

Aos 23 minutos num livre apontado por Sanchez, José Soares ao tentar o corte com o avançado boavisteiro Silva, introduziu a bola na própria baliza, perante o desespero de Paulo Jorge que nada pôde fazer para evitar o golo. Explodiu o Estádio do Bessa. Até o intervalo o Boavista ainda tentou aumentar a vantagem, mas teve pela frente uma equipa (desfalcada), que nunca temeu o seu adversário e inclusivamente criou duas oportunidades para empatar. Aos 48 minutos de jogo o Boavista aumentou para 2-0, num golo obtido com a mão do avançado Silva, ao segundo poste que Duarte Gomes, juiz da partida validou (mal) e que valeu ao guarda-redes Paulo Jorge um cartão amarelo por protestar (pela verdade), com o árbitro. Como curiosidade, refira-se que Duarte



Octávio bem tentou mas o Boavista embalou para o título.

Gomes apitou na primeira volta o Desportivo das Aves - Boavista de má memória para as hostes avenses. Ou não foi verdade?

O terceiro golo (em nossa opinião) foi o mais bonito, obtido por Welinton, também na melhor jogada do desafio. Parabéns ao Boavista pela conquista do seu primeiro título.

Duarte Gomes, errou ao validar o golo a Silva mas, soube controlar as emoções do jogo.

Carlos Carvalhal:

"O 2-0 matou as nossas aspirações"

Carlos Carvalhal compareceu na sala de imprensa para a habitual conferência com os jornalistas de semblante húmido, isto porque, teve muitas dificuldades para se deslocar até ao local devido à multidão que invadiu tudo o que era sítio. Carvalhal começou por "endereçar os parabéns a Jaime Pacheco e que este seja um dos muitos títulos para o treinador do Boavista". Sobre o jogo referiu "o 2-0 matou as nossas aspirações de qualquer coisa positiva".

Momentos eufóricos do título



Vários aspectos da festa boavisteira, pela conquista do título. Invasão pacífica à caça de uma recordação dos seus ídolos com o estádio do Bessa a rebenhar pelas costuras.

Assembleia Geral do Desportivo das Aves inconclusiva

A Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves, que decorreu na sala de imprensa do Estádio, voltou a ser inconclusiva quanto à sucessão do elenco directivo liderado por António Freitas. Durante duas horas, quase uma centena de adeptos abordaram a questão e não se mostraram indiferentes à situação que se vive no futebol nacional, especialmente no que toca ao

desportivo das Aves, em relação às dívidas de alguns clubes ao fisco. Este ponto, para além de não figurar na ordem de trabalhos, foi amplamente discutido e Armando Almeida, presidente Honorário do Clube, teve o discurso mais inflamado: "O Aves cumpriu e merece ser considerado. Não estamos contra o Benfica ou contra outro clube qualquer antes pela verdade

desportivo". Continuando a sua intervenção acrescentou: "na Vila das Aves ainda não houve um 25 de Abril em relação ao futebol, mas vai ter de haver. O Aves tem razão e se tivermos de levantar as linhas do caminho de ferro iremos fazê-lo. Estou contra esta podridão e contra estes corruptos", concluiu Armando Almeida. Entretanto, António Freitas, esclareceu os associados dos passos que

foram dados no pedido de impugnação do campeonato e disse que o clube pode "recorrer aos tribunais administrativos ou fazer chegar o processo à UEFA".

Quanto ao principal ponto da ordem de trabalhos da Assembleia nada ficou resolvido. Certo é que António Freitas, presidente da direcção, e seus paras, José Manuel Fernandes, Presidente da Assembleia Geral, Armando

Almeida, presidente Honorário e outros "notáveis" vão reunir-se (dia 29), no sentido de tentarem solucionar de uma vez por todas a sucessão. A próxima Assembleia Geral, e eventual tomada de posse, será marcada quando os actuais dirigentes encontrarem quem possa assumir os destinos do clube para o próximo biênio. / **JOAQUIM A.FERREIRA**



TERMOLAN
ISOLAMENTOS TERMO-ACÚSTICOS, S.A.

Telef.: 252 820 080 - Telefax: 252 820 079 - www.termolan.pt - e-mail: termolan@termolan.pt
APARTADO 11 - 4796-908 VILA DAS AVES - SANTO TIRSO - PORTUGAL

I LIGA - 34ª (ÚLTIMA JORNADA) - ÉPOCA 2000/2001

Despedida com... oito golos

Clube Desportivo das Aves 4 - Benfica 4

Crónica de: **Joaquim A. Ferreira.**
Foto de: **Vasco Oliveira.**
Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

Árbitro: Lucílio Batista (Setúbal), auxiliado por Luís Salgado e João Madeira.

C. Desportivo das Aves: Paulo Jorge; José António, Nuno Afonso, Marco Aleixo e Quim da Costa (cap.); Braima, Luís Cláudio (Jorge Duarte, 55'), Nilton e Abílio (Octávio, 69'), Rui Lima e Douala (Ricardo, 76').
Treinador: Carlos Carvalhal.

Benfica: Enke, Dudic, Fernando Meira (Sergio Nunes, 28'), Geraldo e Diogo Luís; Chano (Carlitos, 28'), Ednilson, Maniche e Sabry; João Tomás (Rui Baião, 61') e Van Hooijdnk.
Treinador: Toni.

Ao intervalo: 2-3.

Marcadores: Douala 3 e 23', Abílio 19' g.p., Van Hooijdnk 31 e 65', João Tomás 36', Marco Aleixo 77' e André 92'.

Decorriam apenas 3 minutos e o Desportivo das Aves já se colocava na posição de vencedor, numa partida em que não faltaram os golos (oito). Os avenses chegaram ao 3-0 mas o Benfica recuperou o seu meio-campo e conseguiu já no último minuto do prolongamento o empate.

Na despedida à I Liga o Desportivo das Aves tentou tudo por tudo para vencer o Benfica. O primeiro golo dos avenses aconteceu aos 3 minutos, após excelente abertura de Luís Cláudio para Douala que progrediu e à saída de Enke rematou para a baliza deserta.

Estava assim, dado o mote para uma partida com muitos golos. O Benfica tentou reagir mas, os avenses estavam dispostos a vencer o seu opositor. Até que aos 19', aumentaram para 2-0, através de uma grande penalidade por Abílio, depois de uma falta de Fernando Meira sobre Rui Lima.

A partir desta altura o Benfica não conseguiu criar perigo à defensiva do Aves, e seriam de novo os avenses a aumentar a vantagem de novo por Douala (melhor em campo), muito bem demarcado por Luís Cláudio, passou por Meira e à saída de



Nuno Afonso controlando a progressão de Carlitos.

Enke fez o golo. A partir desta altura Tony, treinador do Benfica, tirou Fernando Neira e Chano, entrando para os seus lugares Sérgio Nunes e Carlitos. Acertou o treinador encarnado, já que estes dois jogadores foram fundamentais na recuperação encarnada, num pontapé livre Van Hooijdnk reduziu a desvantagem no marcador. Aos 36 minutos, João Tomás após pontapé de canto e sem marcação, cabeceou sem hipóteses para o guarda-redes do Aves. Quase em cima do intervalo o central Sérgio Nunes quase fazia o empate, valeu a excelente intervenção de Paulo Jorge a negar o golo.

Logo no reinício da partida Douala teve nos pés por duas

vezes, a possibilidade de aumentar a vantagem mas falhou no momento do remate. Aos 63', Rui Lima, obrigou Enke à defesa da tarde num excelente golpe de rins. Volvidos 2 minutos Van Hooijdnk restabeleceu a igualdade, cabeceando sem qualquer oposição e sem defesa possível

para Paulo Jorge. O Aves contudo, nunca baixou os braços e aos 77' num livre directo primoroso, Marco Aleixo colocou a sua equipa de novo em vantagem. O Benfica ameaçou com Carlitos a enviar a bola à barra aos 85', e já no tempo de compensações 92', André progrediu na zona frontal à baliza

do Aves, e à saída de Paulo Jorge rematou com êxito. Resultado final que nos pareceu justo, mas que a ter um vencedor seria o Aves, porque esteve sempre em vantagem e realizou uma excelente exibição.

Boa arbitragem de Lucílio Batista.

Carlos Carvalhal

“Houve um certo deslumbramento”

Para Carlos Carvalhal, treinador do Desportivo das Aves, as substituições marcaram o desenrolar do jogo, bem como “algum deslumbramento e abaixamento de forma da equipa, conseguimos chegar aos 3-0 e descaracterizámo-nos. Aplicamos o ataque rápido, e acreditamos que podíamos ir mais longe”, sintetizou. Sobre a despromoção da equipa à II Liga, o técnico lamentou o facto: “desportivamente não é positivo, mas os responsáveis vão ter de fazer agora uma profunda reflexão sobre o sucedido”, acrescentou.

Benfica cumpriu promessa

Tal como foi afirmado por Manuel Vilarinho, Presidente do Benfica, devido à impugnação do campeonato por parte do Estrela da Amadora e Desportivo das Aves, devido às dívidas do Clube da Luz, nenhum dirigente deste clube aceitou o convite par o habitual almoço de confraternização entre direcções, conforme nos confirmou António Freitas, presidente dos avenses. /JOAQUIM A. FERREIRA

Classificação Final

	J	P
1º Boavista	34	77
2º FC Porto	34	76
3º Sporting	34	62
4º Braga	34	57
5º U. Leiria	34	56
6º Benfica	34	54
7º Belenenses	34	52
8º Beira Mar	34	49
9º Paços Ferreira	34	48
10º Salgueiros	34	43
11º Marítimo	34	43
12º Alverca	34	43
13º Farense	34	39
14º Gil Vicente	34	37
15º Guimarães	34	36
16º Campomaiorense	34	32
17º Aves	34	22
18º Estrela Amadora	34	19

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

“Loja Avense”

Artigos Oficiais:

Bandeiras, Cachecóis, Equipamentos, Bolas, T-shirts, Emblemas, Relógios, Porta Chaves, Bonés e outros.

Localização: Nas instalações do Clube, junto ao Bar.

Aberto nos dias de Jogos, e durante a semana na Secretaria do Clube.



AUTOMÓVEIS
TEIXEIRA & FERREIRA, LDA.

As melhores marcas em automóveis.

Avª Américo Teixeira - 4795-160 REBORDÕES - Telf. 252800970 - Fax 252800977

MAGAZINE Competição

José Manuel Machado

Troféu Saxo

Armindo Araújo "Soma e segue"

Ao conseguir a 2ª vitória consecutiva em igual número de provas do troféu Saxo de Rallyes, o piloto Tirsense Armindo Araújo, é definitivamente um sério candidato à vitória final nesta competição "este resultado é muito bom, porque ganhamos mais uma prova, o que nos deixa bem classificados no troféu".

Para mais esta vitória, agora no Rallye de Oliveira do Hospital, "a tática passou por atacar forte de manhã porque eram as classificativas que degradavam menos o carro".

Na luta pelos lugares secundários, José Carvalho, outro piloto Tirsense, esteve mais uma vez em evidência até ser forçado a abandonar no decurso da 6ª p.e.c.

Rampa da Falperra ... "Na hora da despedida!"

Armando Silva foi o melhor entre os Citroen Saxo

O piloto avense Armando Silva, esteve em destaque na última(!) edição da Rampa da Falperra, ao sagrar-se vencedor entre os pequenos Citroen Saxo. Este resultado permitiu-lhe simultaneamente o 8º lugar no Nacional de Montanha. Apesar das contrariedades causadas por "um furo na derradeira subida que fez perder algum tempo".

Ainda assim o balanço da participação "é positivo... face às limitações do carro era difícil ir mais além".

A edição deste ano, foi ainda marcada pelo anúncio da despedida desta emblemática prova que conta com três décadas de existência.

As razões principais da desistência do Clube Automóvel do Minho em manter de pé a organização deste evento podem ser sintetizadas nas palavras do presidente do Clube Minhoto "...não faz sentido que tenhamos de pagar milhares de contos às forças de segurança numa prova que concentra 100 mil espectadores ou seja, 1% da população portuguesa, e onde não há receitas de bilheteira".

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Entretanto, Hugo Lopes e José Araújo, confirmaram também, o bom andamento já demonstrado na prova inaugural em Fafe. Discutiram em Oliveira do Hospital a vice-liderança, tendo o piloto de Joane (J. Araújo) levado a melhor sobre o Vizelense (H. Lopes).

Classificação final:

- 1º (10º) Armindo Araújo / Miguel Ramalho
- 2º (11º) José Araújo / Octávio Araújo
- 3º (13º) Hugo Lopes / Jorge Henriques
- 4º (15º) Armando Oliveira / José Martins
- 5º (17º) João Lucas / António Silveiro
- 6º (18º) Vitor Teodósio / Rui Sousa

O ano desportivo de 2001 fica definitivamente marcado por esta perda, à qual se juntará uma outra(!?), não menos relevante - o Circuito de Vila do Conde. Vale a pena reflectir...

Nacional de Montanha - Classificação final:

- 1º Ferreira da Silva - Ford Escort Cosworth
- 2º José Peres - Ford Escort Cosworth
- 3º Carlos Rodrigues - Ford Sierra RS 500
- 4º Hugo Ferreira - Renault Clio Williams
- 5º Patrick Cunha - Toyota Carina E
- 6º Joaquim Ribeiro - Ford Escort Cosworth
- 7º António Areal - VW Golf
- 8º Armando Silva - Citroen Saxo 16V
- 9º Fihmy Cassamo - Citroen Saxo 16V
- 10º Roberto Meira - Citroen Saxo 16V

F.C. Rebordões

Campeonato Concelhio 1ª Divisão A.B. 92 1

F.C. Rebordões 3

Fim do campeonato. Mais uma vitória do F.C. Rebordões que se deslocou à Reguenga para defrontar o A.B. 92. O F.C. Rebordões averbou mais uma vitória sem contestação por 1-3 encerrando assim o campeonato em segundo lugar a 1 ponto do primeiro classificado.

Agora, vice-campeão ou campeão é assunto para desenvolver numa próxima edição. O F.C. Rebordões aguarda com calma e seriedade. / FIRMINO PACHECO

CAMPEONATO NACIONAL DA TERCEIRA DIVISÃO - 33ª JORNADA

Vitória depois das expulsões

SP Rio Tinto 5 - S.Martinho 1

Jogo no Complexo Desportivo Municipal de Valbom, em Gondomar.

Árbitro: Rui Ytorres, de Braga.

Sport Rio Tinto: Leão, Paulinho, Augusto, Rui Silva, Zé Manuel, Hélder (Mário, 55'), Nuno Santos, Chalana, D'jal'o, Taxi (Tião, 25') e Sérgio. Treinador: Autur Ferreira.

S.Martinho: Rui Santos, Néilson, Arturão (Hélder, 78'), Henrique, Bruno, Ruben (Marco Paulo, 77'), Carrufas, Paulinho, Jorge (Rui Gonçalves, 73'), Marco António e Mirra. Treinador: prof. José Maria. Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Bruno 35', Paulito 63', Tião 75', e Mário 83', 85', e 90'.

Amarelos: Taxi (16'), Bruno (44'), Nuno Sousa (64'), Carrufas (67'), Marco António (74'), Chalana (85'); vermelhos: Bruno (52') e Carrufas (77').

Jogo dividido em duas partes distintas. Na primeira parte, a supremacia total do S.Martinho que foi para o intervalo em vantagem. No regresso da segunda parte, o Rio Tinto fez pela vida e a partir dos 52 minutos, com a expulsão de Bruno, a equipa local ganhou outra dinâmica. E depois, Carrufas também foi expulso, e se com 11 era difícil, com nove muito mais e a turma local chegou à goleada. Arbitragem algo tendenciosa.

34ª JORNADA

S.Martinho 2 - Vila Real 3

Jogo no Campo Comendador Abílio Ferreira de Oliveira, em S.Martinho do Campo.

Árbitro: Manuel Sineiro, de Aveiro.

São Martinho: Rui Santos (Nelson Vale, 83'), Nelson (Hélder, 70'), Arturão, Henrique, Marco Paulo, Roberto, Rui Filipe (Rui Gonçalves, 53'), Paulinho, Jorge, Marco António e Mirra. Treinador: José Maria.

Vila Real: Paulo; Viúla (Carlos Pinto, 62'), Gordilho, Nuno Freddy, Artur, Martins, Joseph (Toninho, 52'), André Lisboa, João Pedro, Rosário e Terinho (Fraguito, 65'). Treinador: Jorge Amaral.

Marcadores: Rosário 30', André Lisboa 44', Paulinho 45', Marco António 56' e Carlos Pinto 78'. Amarelos: Gordilho 56' e Martins 90'.

Jogo disputado em ambiente de festa, isto por parte do Vila Real que fez deslocar uma falange de apoio bastante significativa.

Quanto ao jogo, propriamente

dito valeu pelos golos numa tarde muito quente e até imprópria para se jogar futebol.

Arbitragem mal conduzida por Manuel Sineiro./Edmundo Costa

Classificação

	J	P
Vila Real	34	72
P. Rubras	34	65
Dragões S.	34	55
Pedrouços	34	51
Ribeirão	34	50
Rebordosa	34	50
Esmoriz	34	49
Lamego	34	47
Torre M.	34	47
Tirsense	34	46
Amarante	34	45
Rio Tinto	34	44
Lousada	34	44
Avintes	34	44
Fiães	34	43
S.Martinho	34	32
Lixa	34	31
P. Brandão	34	29

HÓQUEI EM PATINS

Primeira Divisão - Grupo B - 4ª Jornada

Seixal 2

Riba d'Ave H.C. 6

Pavilhão do Seixal Futebol Clube. Árbitros: Alcides Pires e Marques da Silva (Coimbra).

Seixal: Nuno Rosa, Vitor Santos, Tó Silva, Ricardo Geitoeira (1) e Francesco Dolce: Bruno Adrião, Marco Costa, Daniel Galdeano e Hélder Santos (1).

Riba d'Ave: Marcos Pereira, Serafim Moreira, Nuno Resende, Joel Coelho (1) e Rui Veloso (4); Pedro Alves (1), Luís Neves, Joel Ferreira e Casimiro Ferreira.

Ao intervalo: 1-4. Marcha do marcador: 0-1, 1-1, 1-6 e 2-6.

5ª JORNADA

Riba d'Ave H.C. 6

Sesimbra 3

Parque das Tílias, em Riba d'Ave. Árbitros: Paulo Afonso (Coimbra) e Paulo Venâncio (Leiria).

Riba d'Ave: Marcos Pereira; Serafim Moreira (2), Nuno Resende, Joel Coelho (3) e Ruca, Pedro Alves (1).

Sesimbra: Pedro Batalha; Artur Pereira (1), Eduardo Ginja, Mauro Fernandez (1) e Mário Silva; João Miguel (1), José Lopes e Mário Almeida.

Ao intervalo: 1-2. Marcha do marcador: 0-1, 1-1, 1-2, 2-2, 5-2, 5-3 e 6-3.

Classificação

1º Paços de Arcos	5	26
2º Riba d'Ave	5	20
3º Sp. Tomar	5	19
4º Seixal	5	17
5º Sesimbra	5	10
6º Barcelinhos	5	8

Próxima jornada (6ª a 02-06)

Seixal - Sesimbra
Riba d'Ave - Sesimbra
Sp. Tomar - Paço de Arcos

Camadas Jovens AF Porto

Juniore
Rebordões 0 C.D. Aves 6
P.Ferreira 0 C.D. Aves 0
C.D. Aves 5 Frazão 0
C.D. Aves 13 Vila Chá 0
C.D. Aves 6 Sobrado 1
Penafiel 4 C.D. Aves 2

Juvenis
C.D. Aves 4 C. Maia 2
C.D. Aves 3 Modivas 0
Gondim Maia 3 C.D. Aves 1
Tirsense 3 C.D. Aves 0
C.D. Aves 3 Lavrense 0
Maia 7 C.D. Aves 0
Areias 0 C.D. Aves 0

Iniciados
C.D. Aves 3 Barca 2
Ermesinde 3 C.D. Aves 0

C.D. Aves 1 Trofense 1

Infantis
Paredes 0 C.D. Aves 0
Canidelo 4 C.D. Aves 2
C.D. Aves 1 Sousense 2
C.D. Aves 1 Freamunde 1
Valanovense 1 C.D. Aves 0
Padroense 2 C.D. Aves 0

Escolas
C.D. Aves 1 Vilanovense 0
C.D. Aves 1 Ataense 4
Leixões 1 C.D. Aves 2
Lousada 2 C.D. Aves 0

Escolas
Gondomar 1 C.D. Aves 1
Salgueiros 1 C.D. Aves 0
C.D. Aves 3 Salgueiros 1

C.D. Aves 1 Arcozelo 0

Infantis
S.Hora 0 C.D. Aves 1
Lousada 2 C.D. Aves 1
C.D. Aves 1 Vilar 2

Iniciados
Tirsense 2 C.D. Aves 1
Nogueirense 2 Roriz 0

Juvenis
C.D. Aves 2 Trofense 0
C.D. Aves 0 Leça 3
Tirsense 6 Areias 0

Juniore
Trofense 0 C.D. Aves 6
C.D. Aves 2 Aliados Lordelo 3
Rebordões 0 Mindelo 1
Tirsense descansou

Colabore com as Camadas Jovens
compre sorteios da bola



AVELINHA FIOS E LINHAS TÊXTEIS, LDA.

Produtos de todo o tipo de linhas para a indústria de confecção de: malhas, tecidos, decoração, calçado e outros.

FILINHA

REPRESENTAÇÕES DE FIOS TÊXTEIS, LDA.

Transformador de fios sintéticos contínuos para toda a indústria têxtil, algodão e outros em cores, etc.

Rua dos Aves - Apartado 17 - 4796-908 VILA DAS AVES - Telf. 252820230 (Rdis) - Fax 252820239 (Rdis)

III Campeonato Concelhio de Futebol Cinco Feminino

13ª Jornada

A.Centro C.S.S. 2 - A.M. Ringe 7
C.R.D. Burgães 1 - C.D.S.
Salvador 0
A.D. Tarrío 12 - C.D. Aves 0
Jogo em atraso
AD. Mourinhense 2 - C.D.S.S.
Campo 0

Classificação

	J	P
1. AM. Ringe	13	35
2. A.D. Tarrío	13	28
3. AD. Mourinhense	13	24
4. C.R. Burgães	13	23
5. Centro Convívio S.S.	13	15
6. C.D.S.S. Campo	13	13
7. A.D. Reguenga	13	10
8. C.D. Aves	13	0

Super Taça

Dia 2 de Junho, pelas 21h00 no
Pavilhão da E.B. 2/3 de Vila das
Aves.

Jogos Juvenis Concelhios 2001 Futebol de Cinco

3ª Jornada - Iniciados

Águias F.C. "A" 3 - A.M. Ringe 1
C.R. Burgães 2 - F.C. Caldas 15

Classificação da 3ª jornada

	J	P
1. Águias F.C. "A"	3	9
2. AB92	3	7
3. F.C. Caldas	3	7
4. A.M. Ringe	3	3
5. C.R. Burgães	3	3
6. ABCD	3	3
7. A.D. Tarrío	3	3
8. Águias F.C. «B»	3	3

3ª Jornada - Infantis

AB 92 4 - A.M. Ringe 2
U.D.S. Mamede 10 - AD
Reguenga 0

Águias F.C. 3 - AR Areal 0
F.C. Caldas 6 - C.R. Burgães 0

Classificação da 3ª Jornada

1. U.D.S. Mamede	3	9
2. AB 92	3	9
3. A.M. Ringe	3	6
4. F.C. Caldas	3	6
5. AR Areal	3	3
6. Águias F.C.	3	3
7. C.R. Burgães	3	0
8. AD. Reguenga	3	0

2ª Jornada - Juvenis

Águias F.C. 0 - U.D.S. Mamede 1
A.M. Ringe 4 - C.R. Burgães 3
AR Areal "B" 1 - F.C. Caldas "A" 2

Classificação da 2ª Jornada

1. A.M. Ringe	2	6
2. Águias F.C.	2	3
3. AR Areal "B"	2	3
4. F.C. Caldas "A"	2	3
5. U.D.S. Mamede	1	3
6. AR. Areal "A"	1	0
7. C.R. Burgães	2	0

KARATE

VIII Torneiro de Karate de Montemor-o-Velho

Karatecas avenses com resultados espectaculares

A secção de Karate dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho organizou o seu 8º Torneiro de Karate, realizado no passado dia 26 de Maio, no Pavilhão Municipal de Montemor. Neste torneiro participaram mais de 200 atletas, dos 6 aos 17 anos, de muitos clubes do norte e centro do país.

A Associação Avense esteve presente com a sua secção de karate shotokan com 8 atletas e todos eles subiram ao pódio. Os karatecas avenses estiveram em grande forma, demonstrando vontade de vencer, o que, de resto, chegou a acontecer.

Infantis katas misto 10/11 Pedro Oliveira 1º lugar; iniciados feminino 12/13 anos Lara Teixeira 1º lugar katas e Nazaré Lopes 3º lugar katas; iniciados masculino katas João Meireles 1º lugar e Hermano Vilela 3º lugar; juvenis 14/15 anos masculino Jorge Machado 1º lugar kumite e 2º lugar katas; Filipe Monteiro 2º lugar kumite. Este atleta foi ainda à final com o seu colega Jorge Machado, resultando numa prova de elevada qualidade técnica e aguerrida. Femininos, Sandra Gonçalves bisou 1º lugar em kumite e 1º lugar em katas. Na categoria de cadetes a Associação Avense não se fez representar com nenhum atleta.

Foram estes excelentes resultados obtidos pelos karatecas avenses, dignificando o clube e a sua terra. Um agradecimento pelo apoio prestado pela empresa *Mundialista* que ofereceu o transporte com os seus carros para este importante torneio.



V Campeonato Nacional da Hoitsugan Karate do Portugal

Karatecas avenses encantam Paredes de Coura

36 lugares de pódio, 18 títulos nacionais da H.K.P.

A H.D.P. - Hoitsugan Karate do Portugal, organizou nos dias 5 e 6 de Maio, no Pavilhão Municipal de Paredes de Coura o seu 5º Campeonato Nacional. Estiveram presentes mais de 400 atletas de todo o país. O Campeonato foi dividido pelos escalões etários oficiais e por graduações (cores dos cintos), permitindo, assim, aos menos graduados serem campeões da sua idade e graduação. As graduações foram agrupadas duas a duas, excepto os cintos negros e castanhos. No Nacional estiveram os karatecas apurados nos campeonatos regionais.

A Associação Avense esteve representada com a sua secção de karate, Centro de Karate Shotokan de Vila das Aves. E como vem sendo hábito, os karatecas avenses merecem todos os maiores elogios desde o mais novo ao mais velho, do menos graduado ao mais graduado pelo comportamento, vontade de vencer e o apoio dado uns aos outros, alcançando estes espectaculares resultados: 36 lugares no pódio com 25 atletas em prova.

Nas provas individuais, em



pré-infantis Elisário Moreira alcançou a segunda posição em kumite; em infantis 10/11 anos, feminino, Lara Teixeira foi 1º lugar kumite e 2º katas; Marina Azevedo, 1º lugar katas; masculino, Pedro Oliveira 2º lugar kumite e 2º lugar katas; iniciados 12/13 anos feminino Cátia Ribeiro 2º lugar katas e 2º lugar kumite; Patrícia Baptista 2º lugar katas e 2º lugar

kumite; Nazaré Lopes 1º lugar katas e 1º kumite; masculino, João Meireles 1º lugar katas e 1º kumite; Hermano Vilela 2º lugar katas e 2º lugar kumite; infantis masculinos Rui Martins 2º lugar katas e 3º kumite; juvenis 14/15 anos feminino Sandra Gonçalves 1º lugar katas e 1º kumite; masculino Miguel Lopes 1º lugar kata e 2º lugar kumite; Jorge Machado 1º

lugar kata e 2º lugar kumite; juniores 18/20 anos masculino Tiago Lima 1º lugar katas e 1º kumite; Ricardo Rodrigues 3º lugar katas e 2º lugar kumite; seniores, mais de 21 anos: Elisário Moreira 1º lugar katas; Agostinho Ribeiro 1º lugar katas; Miguel Ramos 2º lugar kumite; Amandio Martins 3º lugar kumite.

Nas provas de equipa nas que participaram venceram todas 4 títulos. Kata equipa cadete masculino, 1º lugar a equipa foi Miguel Lopes, Jorge Machado e Tiago Lima; kumite cadetes, 1º lugar a equipa foi Jorge Machado, Ricardo Rodrigues e Miguel Lopes; kata equipa juniores 1º lugar a equipa foi Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima; kumite equipas seniores 1º lugar a equipa foi Ricardo Rodrigues, Tiago Lima e Miguel Ramos.

Vila das Aves, o concelho e toda a região foi muito bem representada. Um fim-de-semana repleto de êxitos para os karatecas da AA78 que "encantaram" pelo nível e qualidade técnica demonstrada nas exposições. Cativando para todos os presentes.



MULTIMARCAS

Mercedes 220 D - Todos Extras
Ano 1995
Audi A4 TDi Avant 110 cv
Ano 1998
Toyota Carina E
Ano 1995
Audi 80 Tdi Avant Full Extras
Ano 1994
BMW 320 D Full Extras
Ano 1999

Comércio de
Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Clínica Veterinária



de: (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Ultima Assembleia do Clube Desportivo das Aves

Denúncia imprescindível

Em abono da verdade jornalística, tão maltratada nestas últimas semanas no que toca à divulgação de factos relacionados com o Clube Desportivo das Aves, nomeadamente ao que se tem passado em Assembleias Gerais, e a pedido do Sr Presidente da Assembleia Geral do Clube, cumpre-nos divulgar a seguinte

Tomada de posição / Proposta de Consideração da Mesa que foi apresentada aos sócios na sessão da Assembleia Geral que ocorreu no passado sábado, dia 26 de Maio.

Sobre o mau jornalismo e o péssimo serviço que os autores visados nesta proposta prestaram à colectividade e à terra em jornais regionais das redondezas pouco mais

haverá a dizer e os próprios publicamente se retrataram e pediram desculpas aos associados; outros fatores permanecem todavia na sombra e manusearam os primeiros provocando uma sórdida "enxurrada" de panfletos que conspurcaram as ruas da nossa Vila por pura manobra de diversão política cujo alcance se vai vislumbrando.

Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves 26. Maio. 2001

Tomada de posição/ Proposta de Consideração da Mesa

Estimados consócios do Clube Desportivo das Aves

Desde o momento em que aqui nos despedimos, após a última sessão desta assembleia, em 12 do corrente, alguns factos se passaram, cuja gravidade parece evidente e que não poderemos deixar passar em claro:

1º - Apareceu em panfleto enigmáticamente assinado por "Sócios do Aves" que relançou para a praça pública a discussão de uma proposta do sócio (nº 66) Baltazar Dias que **esta assembleia rejeitou discutir**.

2º. Se por um lado, nele se afirma que o presidente da mesa **"tudo fez para que a proposta não chegasse sequer a ser discutida!"** (assim mesmo está escrito!) pergunta-se intencional e maldosamente, em título "quem quer fazer política no C.D das Aves?!!" Gostaria, antes de mais, de perguntar se está presente alguém, nesta assembleia, que tenha subscrito ou que subscruva o referido panfleto?

3º- Afirma ainda o mesmo panfleto que "houve insultos a sócios que queriam assistir à reunião" e "a tentativa de amedrontamento de outros sócios tentando limitar as suas liberdades". Posso perguntar à assembleia se está aqui alguém que tenha sido vítima protagonista de tais situações descritas? E que queira contar o sucedido, denunciando os

agressores? Ou que queira solicitar à direcção um inquérito rigoroso?

4º- Responsabilizam o presidente da mesa por toda esta situação: "Chegou-se ao cúmulo de recusar uma proposta do sócio nº 66"- dizem. Mas **quem recusou a (discussão da) proposta foi a assembleia! E se o presidente não serve, é muito fácil : fora com ele!**

5º- De quem era a proposta? Quem falou em "caçar moscas", sem vinagre? E a promessa pública do autor aqui mesmo assumida: "Esteja descansado, sr Presidente, que não vou para a comunicação social"? Também foi pelo cano abaixo... para a praça pública. E para quê ? Com que interesses?

6º- Seguiu-se ao citado panfleto, a artilharia pesada de artigos jornalísticos, na ânsia de justificar o "pressuposto" pioneiro (para manter acesa a chama!), afirmando autênticas barbaridades, tais como:

- **rejeitado voto de louvor ao presidente OU voto de louvor rejeitado ao presidente.** - (Qual ? o político?)

- **rejeitada a proposta pela maioria de meia dúzia de NÃO**

- **Rejeitada proposta com escassa minoria** - (mas que tal assembleia! Em que já ganham minorias...)

7º- São fatores destes arremessos- apolíticos, certa-

mente e inocentes, com certeza! os sócios Baltazar Dias e Gualter Dias, pai e filho. O segundo nem sequer esteve presente na assembleia.

Ambos se permitiram opinar publicamente sobre "factos" inexistentes, sobre "votos" não votados. Para além das (des)considerações a esta assembleia, permitiram-se inventar e enganar os seus leitores, nem sequer assumindo claramente interesses próprios e a própria autoria da proposta. Se estão presentes, ser-lhes-á concedido direito de defesa.

8º- As respostas, públicas e oficiais, dirigidas aos respectivos directores dos jornais em questão, estão disponibilizadas em fotocópias distribuídas.

Face ao exposto, a Mesa desta Assembleia decide propor à consideração da Assembleia :

1º- que aceite que se proceda à leitura integral da minuta da acta nº 68, referente à sessão anterior;

2º- que sejam discutidas e aprovadas eventuais propostas de alteração à mesma, que a assembleia venha a aceitar e a julgar pertinentes;

3º que seja votada a aprovação da mesma na sua versão final.

Vila Das Aves, 26 de Maio de 2001

PS. Esta proposta foi aceite para discussão e a minuta da acta foi lida e aprovada, sem alterações, para registo no respectivo livro.



NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contraindo doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

ARTESANATO DAS AVES

de Maria José Torres Costa Ferreira

MANTAS, PASSADEIRAS, TAPETES CARPETES, PALHAS, LOIÇAS, etc.

Al. Arnaldo Gama, 131 "Bom Nome"
Telef. 252 873671 - 4795- 001 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

NOVIDADE

SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM FIBRA ÓPTICA / PISCINAS, JARDINS, LAGOSE ESPACIOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e ajudantes
Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 / 91716675 *
Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

DR. JOÃO MONTEIRO

Doenças e Operações aos Olhos
Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: QUINTAS E SÁBADOS DE TARDE

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado)
Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA

Tempos sombrios

A praga dos panfletos continua. Até quando?

Numa reunião de assembleia geral do C. D. Aves, o primeiro ponto da agenda de trabalhos foi esgotado sem que se conseguisse alcançar o seu objectivo: uma nova Direcção. No segundo ponto da ordem de trabalhos, um sócio apresentou uma proposta contendo um voto de louvor a três individualidades. Posta à votação, a proposta foi recusada pela maioria dos sócios presentes. Apenas três sócios votaram a favor da proposta. Até aqui, nada de anormal a registar. Mas deixai ver se eu percebo...

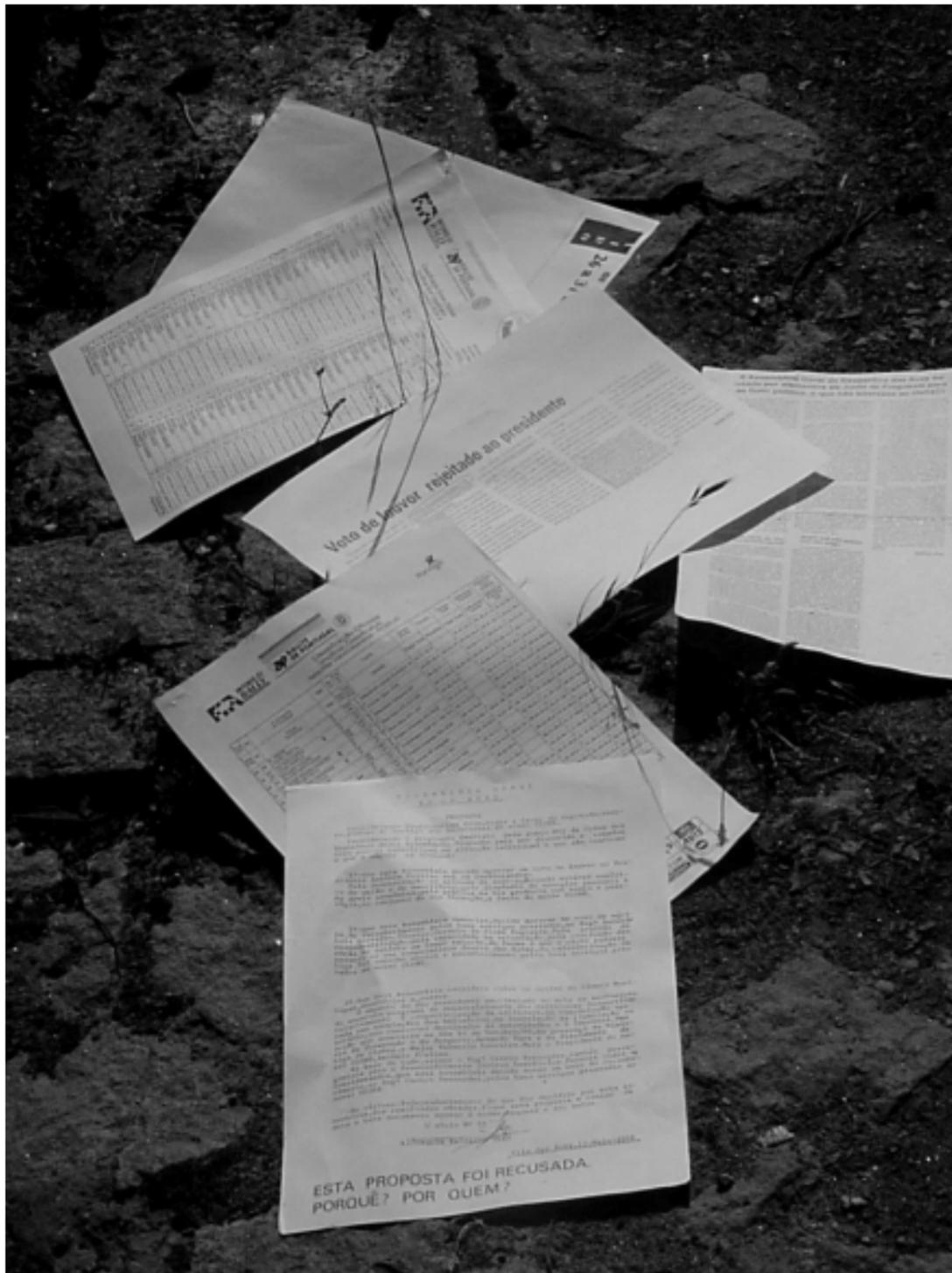
Insatisfeito com o resultado da votação, o sócio proponente tomou a palavra. Da sua intervenção ressaltam referências a "vinagre" e "moscas", não se percebendo exactamente se seria uma referência metafórica àquelas que mudam quando a porcaria se mantém. Por isso, adiante...

De concreto, o referido sócio pretendia levar à boleia da proposta de louvor alguém que não merecia qualquer distinção, dado ter sido conivente, ao longo de muitos anos, com os escandalosos privilégios concedidos ao Tirsense, em desfavor do C. D. Aves. Se tivesse sido um voto de protesto, um voto de repúdio, ainda vá... Aliás, um outro sócio pediu para usar da palavra e refutar a proposta. Apresentou números, apresentou provas, foi ovacionado pelos sócios presentes na reunião, porque os avenses podem ser pacientes mas não são estúpidos.

Até aqui, nada de anormal, numa reunião de sócios de um clube, isto é, apresentação de propostas, argumentação, contra-argumentação, votação, sonoras manifestações de acordo, tudo na mais perfeita ordem democrática. Porém...

Numa bela manhã, as ruas da vila surgem repletas de panfletos a acusar o Presidente da Mesa de ter manipulado a Assembleia e de tudo fazer "para que a proposta não chegasse sequer a ser discutida" (sic!). O panfleto vinha assinado por "sócios do Aves". Quais? Quantos? Os que não estiveram na reunião? Os três que votaram a favor?

Vê-se logo que a bota não dá com a perdigota: se a reunião decorreu em conformidade com as mais elementares regras da Democracia, a que propósito anónimos "sócios do Aves"



subscvem um panfleto e o distribuem a coberto da noite, pondo em causa a idoneidade de duas pessoas e uma decisão democrática e maioritariamente assumida? Vê-se logo que os autores do panfleto não poderiam ser "sócios do Aves". Basta ver quem são as pessoas visadas no papelinho, basta perceber quem são os alvos a abater, para se perceber de onde vêm os panfletos. Mas há mais...

O mesmo panfleto refere "insultos a sócios que queriam assistir à reunião". Porém,

nenhum dos sócios presentes na reunião se lembra de tal, como também ninguém confirmou que tivesse havido qualquer "tentativa de amedrontamento de outros sócios", como referia o dito papelinho. Quem fala verdade? É bem fácil de ver.

Para além de conter muitos erros ortográficos, os surrealistas panfletos continham outros erros. Todos sabemos que não há maior promiscuidade que a existente entre a política e o futebol, mas os panfletos insinuavam que alguém presente na reunião pretendeu

misturá-los. Quem? Só se foi o autor da proposta... Uma proposta de louvor aos "apoios da Câmara Municipal" (sic) só pode ser encarada como brincadeira de mau gosto, como provocação, ou como tentativa de... fazer baixa política. Era só o que faltava! Não lembra ao diabo propor votos de louvor para quem sempre contribuiu para tratar o Tirsense como filho pródigo e o Aves como enteado.

E se a proposta foi devolvida pelo Presidente da Assembleia ao sócio proponente, como chegou

ela às mãos dos autores de outro panfleto, que a reproduzia em fotocópia? Também gostaria de saber quem fotocopiou e distribuiu (de noite, como é costume...) notícias de jornal, cujo articulado distorce de tal modo a realidade que nem merece comentário.

Pelo que conheço do autor da proposta de louvor, não acredito que tenha sido também o autor dos panfletos. Mas, pela amizade que lhe tenho, peço-lhe que tenha cuidado e não se deixe utilizar por aqueles a quem não falta dinheiro para fotocópias, para encomendas de panfletos em tipografias, ou para envios de panfletos anónimos pelo correio.

A essas criaturas (que toda a gente parece saber quem são, mas que ninguém denuncia) não falta o tempo nem o dinheiro para semear a confusão. Só lhes falta crescer. Só lhes falta serem homens. Senão, no próximo dia 9 de Junho, no debate público promovido pela Junta de Freguesia, quero ver se sobra "coragem" aos "corajosos" distribuidores de nocturnos panfletos para dar a cara e defender as suas panfletárias "verdades".

Como alguém dizia, "tudo quanto é real ou autêntico é atacado pela força esmagadora da «tagarelice» que irresistivelmente emana do domínio público, determinando cada aspecto da vida quotidiana, antecipando e aniquilando o sentido ou o sem-sentido de tudo". Também por culpa da "tagarelice" dos nocturnos distribuidores de panfletos, Vila das Aves corre risco de naufrágio cívico e moral. Como alguém já dizia, "um barco sem rumo traçado não deixa de seguir um rumo, quanto mais não seja o rumo da corrente". Será esta a terra que deixaremos para os nossos filhos?

Urge que o rumo da corrente seja definido por aqueles que ainda podem evitar o descalabro. É bom não esquecer que bastou um homem, na China de Tiananmen, para fazer parar uma coluna de tanques de guerra. (Quem não se lembra dessa imagem?). E eu quero acreditar que ainda há homens e mulheres de coragem nesta terra. Numa terra que está a saque e sem rumo, numa terra onde há pessoas que, impunemente, se apropriam de terrenos e caminhos públicos, numa terra onde pessoas sob as quais pendem suspeitas de corrupção mantêm o porte altivo e passam por serem sérias, numa terra onde escasseia o diálogo e a frontalidade, mas onde campeia a intriga e sobra a cobardia dos panfletos anónimos.

José Pacheco

Teletoc
telecomunicações

0000000000 000000

0000000000

TELECEL * TMN * OPTIMUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Lda
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

Filial de: **A FUNERÁRIA S. TIAGO - LORDELO**
de Luís e Aurélio

Funerais - Trasladações - Ornatações - Andores

- * Atendimento personalizado
- * Moderno Auto-Fúnebre
- * Tratamento integral dos processos de Segurança Social para obtenção de regalias sociais
- * Serviço permanente e ao seu dispor uma equipa honesta, dinâmica e especializada para o apolar com competência e com o orgulho de bem servir

Sede: Lugar da Igreja - Riba de Ave - Filial: Lugar da Seara - Lordelo
Telfs. 252982032 - 252981187 - Telm. 91586874 - 91683829

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Revolução Genómica

1-ILAÇÕES E BENEFÍCIOS

Os recentes desenvolvimentos na descodificação do genoma humano (o grande "Livro da Vida"), bem como o meu fascínio pela genética, qual tabuleiro de xadrez, multidimensional, no qual se joga a essência - científica - da própria vida, fazem com que me seja de todo impossível alhear de tão importante tema, mas desde já tão pouco consensual. (E aqui, permito-me - sem demora - dizer que ainda só é visível a ponta do iceberg?). Assim sendo, à luz dos factos disponíveis, e com a convicção de algumas discussões entusiastas que me é dado manter - felizmente - com um ou

Na realidade, se já se sabia da verosimilhança (sempre geneticamente falando) do homem com o resto dos mamíferos (chega aos 99%, no caso de alguns primatas¹), só agora (com a descodificação quase completa do genoma humano) se ficou a saber que ela também existe para com organismos inferiores que vão desde as bactérias até às moscas, passado pelos ratos e minhocas. Objectivamente, o homem possui apenas trinta mil genes², contra doze mil da *Drosophila melanogaster*³, e à volta de vinte mil da minhoca.

Esta constatação aterradora só consegue ser minimizada pelo

do desenvolvimento da sua espécie, sobretudo em termos do desenvolvimento do córtex cerebral e da laringe permitindo a linguagem articulada e as suas inevitáveis consequências ao nível comportamental.

No entanto, e ainda antes de avançar, gostaria de referir que talvez fosse chegada a hora do homem, tendo em atenção todas estas evidências, assumir uma atitude de maior respeito pela Natureza, no seu todo, ao contrário de insistir (e talvez aquela vá dando sinais que está cansada de ser usada, e só agora reciclada) na sua tentativa de a dominar, alterando-a, destruindo-a.

uma vez, as perspectivas são tão promissoras quanto avassaladoras. Poder-se-ão, obter a partir daqui não só dados clarividentes sobre a evolução do homem e - quem sabe - compreender-se o fundamento das suas diferenças intrínsecas, mas também - e finalmente - aspirar-se a uma melhor percepção das doenças, sobretudo daquelas que vão surgindo e para as quais o homem (que até já calcorreou a lua) impotente, regressa quase que aos primórdios do analfabetismo científico e investigacional.

Por outro lado, esta profunda semelhança e estreita ligação

respectivas pressões, mas, sem margem para dúvidas, que esta idiosincrasia biológica arruma de vez com a assunção do carácter único e superiormente exclusivo do ser humano. Não faz, assim, de todo sentido a tão enraizada linguagem colorida com que habitualmente se conotam as pessoas. A ser assim, não seria lógico, pedir-se - também - desculpa pela história? Mas quem? E depois como dar o primeiro passo? Não parece ser esta a realidade.

(... continua)

Francisco Correia

Os Homens são organismos menos especiais do que se supunha! Na tentativa de contornar toda a conotação bombástica que esta frase encerra, quase me apetece - também - dizer, "e esta, hem?"

outro líder de opinião na matéria, tentarei partilhar alguns pontos de vista.

Os Homens são organismos menos especiais do que se supunha! Na tentativa de contornar toda a conotação bombástica que esta frase encerra, quase me apetece - também - dizer, "e esta, hem?"

Refeitos ou não do impacto, o certo é que é verdade, e os factos estão aí, indesmentíveis, inconformáveis.

facto de se saber que, não obstante estes dados, a complexidade do ser humano não tem a ver com a quantidade de genes, maior ou menor do que - por exemplo - qualquer um daqueles organismos referidos, tem a ver - isso sim - com a complexidade das suas proteínas produzidas. Acrescido do facto (interrelacionado ou não, logo se verá) do homem ter beneficiado da convergência específica de modificações ocorridas ao longo

Voltando um pouco atrás, à tal máquina informativa que é o nosso genoma, completa que está, praticamente, a sua sequenciação, e ainda mesmo perante a ignorância acerca do posicionamento e respectiva função de cerca de 40% dos genes do nosso património genético, os cientistas já se colocam num outro patamar de investigação, que é aquele que tem a ver com o estudo das próprias proteínas. E aqui, mais

genética entre o homem e muitas outras espécies, e sobretudo entre os homens de várias origens, acaba de vez com aquilo que fazia electrificar o discurso do meu amigo e ex-professor de Genética, António Amorim (sempre que propositadamente o espicávamos), que é o conceito de raça.

Obviamente que é inegável a quota parte de influência do meio ambiente da sociedade, e dos decorrentes códigos morais e

1- Ordem (em termos de hierarquia taxonómica) de mamíferos que inclui lêmures, macacos, gorilas, chimpanzés e o próprio homem.

2- Unidade hereditária localizada num ponto definido (locus) de um CROMOSSOMA, que controla uma determinada função específica no organismo, através da codificação de mensageiros - proteínas específicas. Podem ser vários genes a emitir informações para a codificação de uma mesma proteína. O composto químico essencial na composição de um gene é o ADN.

3- Designação científica da vulgar mosca do vinagre.

CROMOSSOMA estrutura filiforme que se encontra no núcleo das células. Existe um número definido para cada espécie animal ou vegetal. Estruturas essencialmente constituídas por ácido desoxirribonucleico (ADN), e com uma importância fundamental na transmissão das características hereditárias de geração em geração.

Desafios Entre os Aves

No grande estádio que é o Mundo, os desafios nunca param, tendo o ser humano na constante do real e do imaginário, sempre em actividade pela positiva e pelo lado do negativo, na prática: a criação, a exploração, a contribuição, amizade, sobretudo, em grande escala, o mau gosto da especulação no contorno dos desafios, grosso modo.

Entre os Aves não há mundo feito por encomenda. As coisas, as manobras da vida, os desafios acontecem do mesmo jeito, pelas mesmas razões, como aparecem nos lados todos, desenvolvidos pelas capacidades, ambições e funções, destinados pelos seres humanos.

Na linha deste conceito temos

por exemplo o caso do impedimento da utilização das Termas do Amieiro Galego. Um mandato de execução por responsabilidade da Delegação de Saúde, tão simplesmente, sem qualquer alternativa que desempenhe e na prática, no dia-a-dia beneficie de algum modo a saúde pública. Um desafio sem tamanho que está por resolver. Para agravar mais a

ambiente, da assistência social, degrada-se mais à medida que os dias vão passando sem soluções para melhorar a qualidade de vida desta sociedade que estamos inseridos. É que também o desafio do Centro de Saúde não toma feição decisiva e as coisas por essa banda continuam a ser causa dos outros e nós continuamos à espera, num

ir buscar, enquanto o alheio se diverte com o nosso jogo, a ver-nos puxar uns para cada lado equipados com fatos de treino que exhibe o símbolo de boagente, mas que não passa disso, do treino e assim, não ganhamos nenhum desafio, nem independência.

Para que possamos ter correspondência segundo os

avanços e dos recuos do desenvolvimento dos desafios, em contacto permanente com a população, sem divisões com todos a puxar para o mesmo lado, pelo engrandecimento da nossa terra, sem rancores, com senso de justiça no desafio que traga o progresso a crescer nas mãos dos avenses todos. É preciso conquistar e saber ter razão,

Entre os Aves não há mundo feito por encomenda. As coisas, as manobras da vida, os desafios acontecem do mesmo jeito, pelas mesmas razões, como aparecem nos lados todos, desenvolvidos pelas capacidades, ambições e funções, destinados pelos seres humanos.

situação a falta de operacionalidade do órgão da Assembleia de Freguesia, a falta de acção reivindicativa da mobilização dos cidadãos eleitores, complica mais as coisas e a má qualidade do

silêncio constrangedor que tenham pena de nós, a devolver a bola do desafio para o campo dos outros, à espera que chegue o "comboio da via larga" e traga o que não temos capacidade para

valores que temos os recursos naturais é preciso criar uma Assembleia de Freguesia capaz, forte, com capacidade de intervenção na política com um processo de comunicação dos

repito, sem me importar nem com as palmas nem com os assobios mas, com a tranquilidade e neste capítulo tenho o meu desafio ganho, não peço nada para mim.

Baltazar Dias

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Umas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382

Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Cartas ao Director

Exmo. Sr. Director do Jornal Entre Margens

Assunto: reserva de espaços publicitários

As opções assumidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso no referente à reserva e publicação de espaços publicitários – não confundir com a publicidade institucional que nos obriga a respeitar alguns preceitos legais que cumprimos à risca – nada têm que ver com os interesses dos órgãos de Comunicação Social, mas sim com a oportunidade da publicação desses espaços publicitários nem sempre coincidente com as datas das edições dos quinzenários locais.

Relativamente à manifestação de repúdio que decidiu tornar pública através da carta aberta, embora passando à fase escrita, a mesma não é nova pois tem sido transmitida de várias formas em editoriais e em artigos de opinião, bem como em reportagens e notícias onde o papel da Câmara Municipal é claramente omitido ou truncado num tipo de jornalismo que define quem o faz.

Gabinete de Imprensa e Relações Públicas
Câmara Municipal de Santo Tirso

Ex.mo. Senhor

Director do Jornal Entre Margens Na sequência daquilo que vem sendo publicado no vosso jornal e acerca da posição assumida pelos seis independentes da Assembleia de Freguesia vimos recordar o seguinte:

1. Quem retira a confiança política não é que é indigitado mas sim quem indigitou. Neste caso quem indigitou os membros da lista da Assembleia de Freguesia do PS foi o próprio PS de Vila das Aves.

2. Para o efeito o PS confiou na solidariedade do presidente de Junta mas logo se viu o que sucedeu...

3. Por isso o PS Aves emitiu em 26 de Janeiro de 2001 o comunicado que se conhece, que se junta em anexo e que foi publicado no Entre Margens.

4. Condenável é a atitude da-

A eterna prometida "revolução" da água

Águas pelas barbas é o que nos tem vindo a prometer sobretudo em anos de eleições os Presidentes da Câmara de Santo Tirso, assim aconteceu no ano de eleições de 97, pelo então Presidente Joaquim Couto, nessa época já prometia água pelas barbas num prazo de 4 anos, estamos em 2001 (água nikles).

Agora é a vez de Castro Fernandes, que para o efeito promoveu uma conferência de imprensa, rodeado pela nata dos melhores afilhados das privatizações e chama ele a isto "revolução".

Para quem conhece Castro

Fernandes, nada nos espanta que as privatizações sejam a "Revolução do Capital" que ele há muito esperava não fosse ele um homem de convicções fortes muito mal disfarçadas desde o 25 de Abril.

Os paladinos e os lacaios do capital estão de vento em poupa, pelos vistos os tempos correram-lhes de feição, com esta gente no poder, que se cuidem os pobres e humildes desta terra, porque lá diz o ditado "não há fome que não dê em fartura".

Um Presidente da Câmara que promete tanta água de uma só vez, estranhámos que se recuse a prolongar a rede pública numa distância de 100 m para resolver a urgente situação desesperada das famílias que vivem sem água potável na AZENHA do Pisco Lugar das Carvalheiras, vítimas de uma

situação que lhes foi imposta com a criação de uma lixeira de resíduos industriais providamente perigosos para a saúde pública, sem que este senhor Presidente da Câmara eventualmente eleito com os votos deste mesmo povo, tenha a coragem e a desfaçatez de silenciar e pactuar com esta injustiça humana e fazer tábua rasa dos direitos humanos que tantas vezes os seus mandatários enchem a boca.

E VEM ELES FALAR DE REVOLUÇÃO, SOCIALISMO, SOLIDARIEDADE, DIREITOS HUMANOS, mas quem é esta gente que se aproveita do socialismo para na prática terem atitudes só comparadas ao Nacional Socialismo de má memória?

Beja Trindade

queles que reunindo "clandestinamente" (Novembro de 2000) tenham só depois de "abertas as feridas" entendido que deveriam pedir uma reunião com o PS Aves (vidé imprensa da época).

5. O processo de ruptura com o PS Aves foi cientificamente programado há muito e havia sido definido logo na primeira reunião preparatória da Assembleia de Freguesia depois das eleições autárquicas de 1997.

6. Hoje e antes sabe-se que há muito estava definida uma estratégia de conquista de poder em Vila das Aves, e não só, que passava pela Comissão Promotora onde pontificavam o Prof. José Pacheco e o Eng. Aníbal em aliança (?) com o PSD local e o PCP(?).

O PCP, o PSD e ex-elementos do PRD, incluindo o Prof. José Pacheco, seu conhecido militante, foram também os grandes impulsionadores do denominado Movimento Cívico que agora parece já estar a ser ultrapassado pelo novo (velho) Fórum Avense - o reencontro dos independentes, dos ex-PRD, do PSD e do PCP - numa estratégia local que em breve talvez se venha a conhecer... qual "sacos de gatos"!

7. Numa das últimas Assembleias de Freguesia o eng. Aníbal decidiu revelar publicamente uma carta confidencial que havia sido enviada aos independentes (em 23 de Fevereiro de 2001).

Dada tal divulgação entendemos que deve ser publicada na íntegra pelo que a remetemos em anexo.

8. A partir de agora o nosso único interesse é o novo Projecto do PS para Vila das Aves o qual irá ser dado ao conhecimento público a breve prazo.

O Secretariado do PS de Vila das Aves

Exmo. Sr. Director do Jornal Entre Margens

Escrevo no dia em que se comemora o 27.º aniversário do 25 de Abril e depois de ter lido o JN, o escrito por Fernando Ruivo (Professor da Universidade de Coimbra): "Há uma pequena parte da sociedade civil que é íntima de poder local e grande parte dela está afastada, o que gera défices profundos no exercício de cidadania."

Porque como afirma Mário Soares: "Só é vencido quem desistir da Luta.", ganhei ânimo para através deste espaço, dar notícias da 1.ª Assembleia Geral, do Século XXI de Associação Avense - 78, realizada a 20/04/2001 e lançar um apelo, a todos aqueles que ainda se contam no grupo dos que nestes pensamentos acreditam, a que participem da vida de uma associação que com altos e baixos já deu, e continua a dar provas de estar viva.

Apesar de ainda há uma dezena de anos termos cerca de 1500 sócios, na reorganização do ficheiro, em 1997, só o confir-

maram, cerca de três centenas e à data, facilmente se contarão os que efectivamente detêm plenos direitos associativos. Conseguimos, mais uma vez, eleger direcção do AA-78 (com 11elementos) de entre os 16 sócios presentes.

Será nossa aposta, implicar a comunidade em que exercemos actividade, por isso queremos que se juntem a nós.

A título de fecho, "Ninguém cometeu um erro maior do que aquele que nada fez porque era pouco aquilo que podia fazer.", "pensamento" de Edmund Burke (1750), que me chega através do Gabinete de Educação Ambiental da Autarquia Tirsense.

Solidária com aqueles que embora conscientes de que podem fazer pouco, o fazem!

Saudações Associativas!

O.M.B.C.

Sporting clube de Bairro

Assunto: Resultados do Torneio Quadrangular

Com os nosso melhores cumprimentos.

O S.C. Bairro soube através do vosso jornal que um dirigente do nosso clube se recusou a divulgar os resultados dos jogos, do torneio quadrangular pôr nós organizado.

A partir desta notícia o S.C. Bairro declara o seguinte:

1º O S.C. Bairro enviou atempadamente (11-04-2001 às 10.18

horas) via fax, o programa do mesmo torneio.

2º O Entre Margens podia publicar o programa, não o fez!!! Sendo o S.C. Bairro (sua direcção e sócios) leitores do vosso Jornal.

3º Foi enviado o mesmo programa para outros jornais tais como Jornal de Famalicão, Correio do Minho, etc. Sendo o mesmo publicado.

4º Quando o torneio já tinha sido realizado, vem o vosso jornal, pedir os resultados!!!

- Será que o vosso jornal só se lembra do ferido depois de morrer??

- Não será falta de ética pedir os resultados após oito dias do torneio se ter realizado?

- V.Exª (Joaquim Ferreira) diz num parágrafo: - uma palavra de apreço para o S.C. Bairro - pois o S.C. Bairro perante esta situação, sente-se melindrado pela atitude pouco correcta.

- Agradecia-nos que esta carta fosse publicada para que a verdade seja clara, "como o ovo".

P.S. : Desde Já o convidamos a fazer uma visita às nossas instalações.

O Vice-presidente

Nota da redacção: Sobre o ofício que nos foi enviado relativo aos resultados do Torneio Quadrangular cabe-nos dizer o seguinte:

1º O Fax que nos enviaram chegou no dia 11-04-01 já depois de fechado o trabalho (encerrou no dia 10) de redacção e de enviadas as provas para a tipografia.

2º O "Entre Margens" não poderia em tempo útil publicar a programação deste Torneio já que é um jornal quinzenal e mesmo o número da 2ª quinzena só chegaria aos leitores depois de concluído o Torneio.

3º Está bem de ver que os jornais que referem têm diferente periodicidade, um deles é semanal o outro diário.

4º É óbvio também que não podendo o nosso jornal antecipar a programação pelas razões invocadas, pode e deve fazer notícia do ocorrido. Quis o nosso jornalista recolher informações para compor a notícia e entenderam dar-lhe uma resposta evasiva e indelicada. Não obstante referiu palavras de apreço pelo vosso clube que foram sinceras e que reiteramos com a promessa de que na melhor oportunidade acederemos ao vosso convite para visitar as instalações e na oportunidade realizar um trabalho jornalístico adequado.



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784 Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

ERGUSTAND
Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.

Manuel Meireles Sousa Júnior
Gerente

Volvo GLT 210cv - 1995
c/ todos os extras - 3.150 cts

Xantia Turbo D - 1994
c/ todos os extras PakII - 2.100 cts

Carrinha Passat Turbo D GLT 1.9
cm3 (bordó) - 1991 / 1.850 cts

Carrinha Passat TD (preta) GLT
1.6 cm3 de 1992 / 1.800 cts

Agriinha, nº 757 - Carreira - 4765-071 Riba d'Ave
Telefone 252907568 Telm. 936692218

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



CASFIL

VILA DAS AVES

ADMITE PESSOAL PARA A PRODUÇÃO

OFERECEMOS:

- VENCIMENTO ACIMA DA MÉDIA
- INTEGRAÇÃO EM EQUIPA JOVEM E DINÂMICA
- CARREIA PROFISSIONAL
- FORMAÇÃO NA EMPRESA

Compareça na Casfil, em Romão - Vila das Aves, para formalizar a sua candidatura.
Telefone 252820100

Vende-se casa nova, nas Carvalheiras

Telf.: 252 874 327

Passa-se loja na Vila das Aves

Contactar 252 872 482 ou 91 42 86 571

Alugam-se salões

Alugam-se salões com áreas entre 30 e 60 m², com casas de banho. A 100 metros da Igreja de S.

Tomé de Negrelos. Contactar 93 353 5531

Aluga-se Restaurante

no centro da Vila das Aves contactar telm 936346528

Passa-se Bar/Café

Fontainhas - Vila das Aves c/ óptimo ambiente Telm. 917048433 / 917891389

Restaurante - Passa-se

Vila das Aves, c/ 350 m², para casamentos, festas, etc, c/ ar condicionado, sistema informatizado, bastante movimento, c/ poss. ajudas a fundo perdido. Cap. 200 pessoas. Preço: 30.000 cts (50% entrada), aceita-se permuta de acordo c/ nova legislação em vigor. Telm. 933632655



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria PRONTO SOCORRO PERMANENTE CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA GERAL

ROMÃO VILADAS AVES Telef. Ofic. 252871309 Resid. 252941985

Novo Concessionário Peugeot, ST 21 Inaugura instalações em Santo Tirso

Com a presença do Administrador-Delegado da Peugeot-Portugal, sr. Cristophe Bergerand, dos administradores delegados de duas empresas do grupo, respectivamente Bernard Darrientort da Financeira PSA, e Jean Luc Fontaine da transportadora GEFCO, dos directores de venda e de pós-venda da importadora desta marca, do staf técnico da empresa e de inúmeros convidados oficiais e particulares, a ST 21 inaugurou e abriu ao público no passado dia 11 de Maio as suas novas e modelares instalações sediadas na confluência da Rua da Indústria e da Bela Vista, em Santo Tirso.

A "soirée" que se seguiu com a actuação de Miguel e André prolongou-se festivamente até de madrugada.

Está à vista um novo conceito de serviço automóvel que integra o lado comercial de venda de viaturas novas e usadas e de peças de origem e os serviços de assistência técnica e mecânica e

se propõe servir uma área geográfica de influência que se estende pelos concelhos de Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde e Póvoa.

O edifício é também um exemplo feliz de adaptação de antigas instalações industriais a novas concepções estéticas e funcionais como a fotografia documenta. É de saudar também o conceito de serviço à comunidade como o seu director geral André Castro faz questão em salientar: "A ST 21 procura também através do próprio edifício demonstrar abertura à comunidade e projectar-se junto da população como uma empresa disponível de espírito que, de resto, já se tem traduzido no apoio a iniciativas locais, tais como o Rali de Santo Tirso, as "Rotas do Vinho Verde" e o Raide 4x4, entre outros eventos de desporto motorizados".

Com todo este "charme" a Peugeot mostrou as suas garras. Parabéns!



ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional AMI Apartado 521 - Carnaxide 2795 LINDA-A-VELHA *

OIKOS Av^a Visconde de Valmor, 35 - 3^o Dt^o 1000 LISBOA *

Associação Portuguesa de Deficientes A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA *

DECO Praça Pedro Nunes, 16 4000 PORTO *

Família Cristã Rua D.Pedro de Cristo, 10 1700 LISBOA *

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, n^o 107 4000 PORTO *

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor Av^o Defensores de Chaves, 21 - 1^o Dt^o 1000 LISBOA *

QUERCUS Apartado 5 4001 PORTO CODEX



TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S. Mart ^o Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Mart ^o Campo -	252841128
Delães -	252907030

Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

Estação Cam^o de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S. Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Mart ^o Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro -	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
V ^a N ^a Famalicão -	252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
V ^a N ^a Famalicão -	252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
V ^a N ^a Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Mart ^o Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
V ^a N ^a Famalicão -	252311294

Lar Familiar da Tranquilidade Aves - 252942031
SOS SIDA 800201040

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização E
Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

Ministério da Economia Direcção Regional do Norte EDITAL

D-1795/P

Faço saber que LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL para consumo próprio, sita em Lugar de Longal, Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso, Distrito de Porto.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 09-05-2001
P'O Director Regional
(L.M. Vilela Pinto, Director de Serviços)
José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

Rua Direita do Viso, 120 - 4269-002 Porto
Tel. 226192000 - Fax 226192199
e-mail: dr-norte@dmn.min-economia.pt
URL: www.dre-norte.min-economia.pt

Jornal Entre Margens
31-05-2001

Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura hoje lavrada neste Cartório a folhas cinquenta e oito do livro de notas para escrituras diversas número 207-E, compareceu, a sociedade comercial por quotas sob a firma "Fiatece - Sociedade Têxtil Narciso José Machado Guimarães e Filhos, Lda", NIPC 500 115 303, com sede no lugar de Tojela, freguesia de Vila das Aves, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número cento e vinte e dois, com o capital social de trezentos milhões cento e cinquenta e um mil escudos representada pelo sócio gerente José Rafael Pinto Machado Guimarães, casado, natural da freguesia de Vila das Aves, deste concelho, onde reside no lugar de Tojela; para justificar o seguinte:

Que, com exclusão de outrém a sua representada é dona e legítima possuidora, de um conjunto fabril, com a área coberta de sete mil trinta e nove metros e setenta decímetros quadrados, e descoberta de quinze mil quinhentos e dez metros quadrados, sito no lugar de Tojela, freguesia de Vila das Aves, de concelho de Santo Tirso, a confrontar do norte, sul e nascente, com a sociedade "Fiatece - Sociedade Têxtil Narciso José Machado Guimarães e Filhos, Lda" e do poente com a mesma sociedade e herdeiros de Virgílio Oliveira Mengo, cujo solo é parte não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e parte aí descrito sob os números vinte mil quinhentos e vinte e quatro, sem registo de aquisição e trinta e um mil quatrocentos e trinta e seis, registada pela inscrição nove mil setecentos e três, a favor de João Bento Padilha e mulher Constança de Sousa Guimarães e Padilha, inscrito na matriz respectiva em nome da sociedade justificante sob o artigo 723, com o valor patrimonial de 1.662.336\$00 e atribuído de dois milhões de escudos.

Que parte do referido solo a que corresponde as descrições vinte mil quinhentos e vinte e quatro e trinta e cinco mil quatrocentos e trinta e seis, foram vendidas por José Bento Padilha e mulher Constança de Sousa Guimarães Padilha, a Nasciso José Machado Guimarães e mulher Francisca Marques Pinto Machado Guimarães, por escritura outorgada neste Cartório no dia sete de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, exarada a folhas cinquenta e quatro do livro duzentos e sessenta e três. E.

Que a restante parte, que corresponde ao solo não descrito, foi também vendido por António Carneiro da Costa e mulher Mara Fernandes Machado, ao referido Nasciso José Machado Guimarães e mulher, por escritura outorgada neste Cartório aos vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, a folhas quarenta e seis verso, do livro duzentos e trinta e oito.

Que no ano de mil novecentos e cinquenta e um, em dia e mês que não pode precisar, o referido Nasciso José Machado Guimarães e mulher venderam à sociedade justificante o referido terreno com a área de vinte e dois mil quinhentos e quarenta e nove metros e setenta decímetros quadrados, no qual esta sociedade construiu o prédio atrás identificado, não tendo porém sido titulada por escritura esta compra e venda.

Que a partir do ano de mil novecentos e cinquenta e um, em que se operou a tradição material do bem, a sua representada vem exercendo em nome próprio sobre o aludido prédio uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos de obras de conservação, pagando as respectivas contribuições e impostos, durante um período de tempo superior a vinte anos pelo que adquiriu o seu direito de propriedade por usucapião, o que invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, 28 de Maio de 2001
O Ajudante,
Maria Manuela de Castro Martins

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Zé da Rampa ***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante n.º 1.038, Adelino Marques da Silva, residente em Entre Bouças, Lordelo.

* Restaurante Zé da Rampa
Carvalheiras * Vila das Aves
Telf: 252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

A feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, Domingos Mendes Machado, residente na Avª Silva Pereira, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, Manuel Fernandes Nunes, residente em Aldeia Nova, São Tomé de Negrelos.

* Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles

Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

Crónica de

Porque será que é nos países onde o fanatismo religioso é mais vincado que há mais miséria, mais injustiça, mais desigualdade, mais crime - perguntava um familiar meu, em roda de café, um domingo destes. Este familiar, diga-se antes do mais, é um espírito de contradição a que já estamos habituados e a quem damos o desconto pelos disparates, em troca do seu permanente bom humor.

Não podendo de facto, e de todo, contestar este juízo, creio no entanto que há uma explicação para aquelas situações: as religiões tornam as pessoas mais sensíveis às verdades, mais humanas, e como tal, mais susceptíveis de cometerem erros e errar é humano! Além disso, seria muito pior se não houvesse religião alguma. Veja-se o que vai por este Portugal desde que os portugueses deixaram de ser tão assíduos na frequência das igrejas...

Há, claro, quem apresente outra explicação. Ora, para essa gente, assim como um médico necessita de epidemias e o advogado de desordens para poderem exercitar-se e sobreviver, também o religioso precisa da miséria, da desigualdade para poder exercer a caridade e pôr em prática os seus bons sentimentos.

Confesso que não simpatizo nada com esta última explicação.
Um Chato

PONTO FINAL

Entendo, porém, que um deputado, quando se põe em bicos de pés para denunciar ao país os chorudos ordenados de uma dúzia de gestores públicos, devia lembrar-se antes, de que os próprios vencimentos da classe política, que esta quer ver aumentados, são postos em causa pelos milhões de portugueses que ganham menos e pensam que trabalham mais e mais eficazmente. Manuel Coelho dos Santos/JN

A nedotas

- Vamos lá a ver uma coisa! Quem lavou a loiça enquanto fui à praia?

- Eu mamã.
- E tu Renato?
- Enxuguei-a.
- E tu, Maria Isabel?
- Eu, apanhei os cacos.

- Mãe não me mande hoje há escola.

- Não me sinto bem.
- Que tens, filho? Onde é que não te sentes bem?
- Na escola.

José Luís Costa

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA

Eclectismo no Festival de Guitarra de Santo Tirso

A guitarra continua a centrar as atenções no município de Santo Tirso: somam-se os concertos, as exposições, os ateliers e colóquios.

Depois de John Williams (ver texto), a vez de Paulo Peres e Maria Paula Marques num concerto de guitarra clássica. Ou, por outras palavras, a primeira presença portuguesa no VIII Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Esta dupla portuense apresenta-se a 16 de Junho no novo espaço de concertos do concelho; o auditório da Biblioteca Municipal. No mesmo dia, mas noutro ponto da cidade será inaugurado um atelier de guitarra portuguesa. Em concreto, no Museu Municipal Abade Pedrosa, mostra-se como se faz uma guitarra, apresenta-se os vários tipos de guitarra e sua utilização ao longo dos anos. Antes, porém, e no mesmo espaço, já a partir da próxima sexta-feira, tem início a exposição sobre os cordofones portugueses e a sua evolução até à actualidade.

Para além dos concertos e exposições, referência ainda para o colóquio agendado para os dias 15 e 16 de Junho, a realizar no

Biblioteca Municipal, subordinado ao tema "o ensino da guitarra e a música popular". Para Alexandre Reis, director artístico da ARTAVE, um dos pontos altos do evento e que se pretende constituir como uma "porta aberta para que se discuta o ensino da música nas nossas escolas" e sobretudo, o porquê "de a música popular não entrar nas escolas portuguesas"

DESCENTRALIZAÇÃO

Para Pedro Caldeira Cabral, o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso constitui uma resposta à tão falada descentralização cultural. A iniciativa "demonstrou que é possível com coragem e com inteligência tornar conhecida junto de uma grande parte da população interessada nas questões da guitarra, uma cidade como Santo Tirso". Por outro lado, sublinha ainda o com-

positor e instrumentista de Lisboa "a perspectiva ecléctica" do festival, com a abordagem da guitarra tanto a um nível clássico como a ao nível popular, contrariando o "conservadorismo" de grande parte dos eventos do género realizados no nosso país. Para Pedro Caldeira Cabral "este é um dos poucos festivais que está efectivamente virado para aquilo que tem sido o presente em toda a Europa e que constitui o futuro. Por outras palavras, acrescenta o guitarrista, "aproxima-se realmente das populações ao apresentar um leque variadíssimo de propostas musicais", contribuindo por outro lado "para a formação de um público mais atento, mais inteligente, dando-lhe instrumentos críticos".

Declarações feitas numa segunda apresentação do festival, desta vez na cidade do Porto, numa

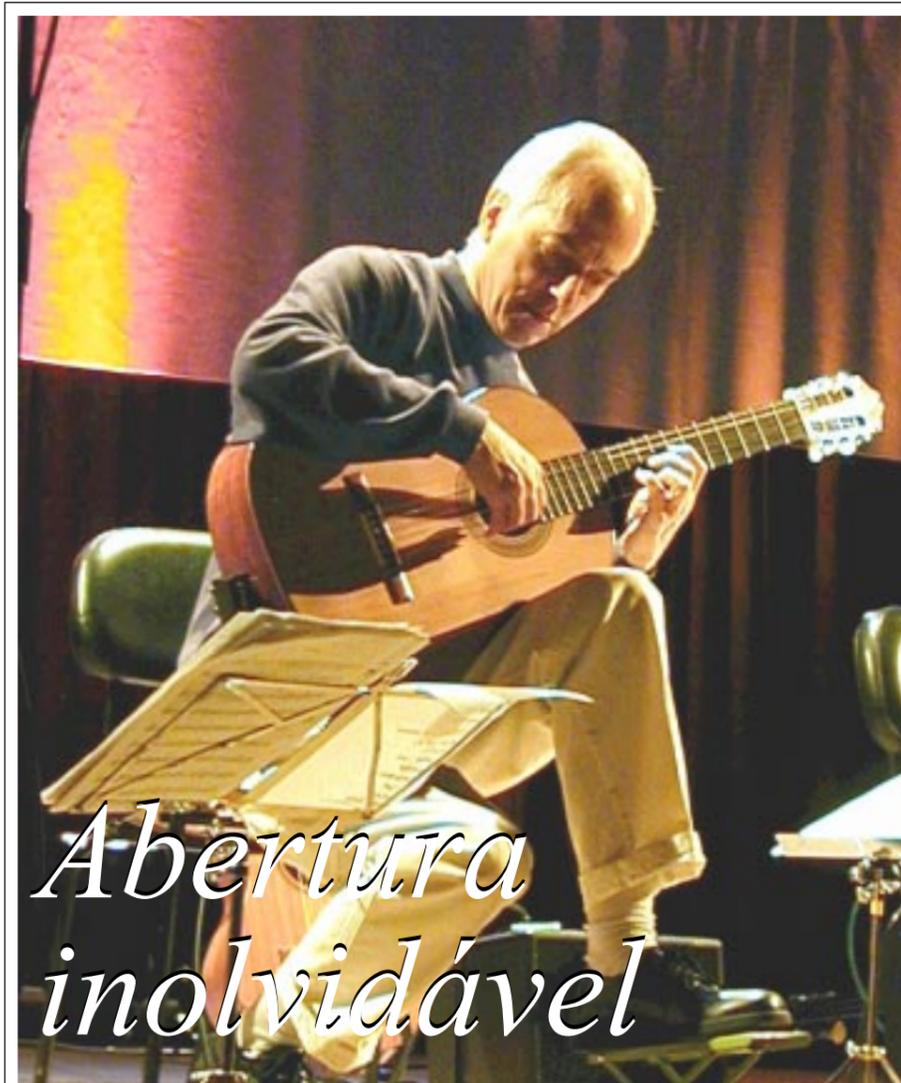
clara tentativa de chegar a um público cada vez mais vasto e interessado pelas questões da guitarra. Pedro Caldeira Cabral, que no âmbito desta iniciativa se apresentará, pela quarta vez, em Santo Tirso não deixou de sublinhar o facto do Festival nunca ter fechados as portas à guitarra portuguesa, o que nem sempre acontece noutras iniciativas do género que continuamente vão conotando a guitarra portuguesa com a chamada música popular ou considerando-a "como um instrumento mais pobre".

LAMENTOS

Nesta apresentação do Festival de Guitarra na Cidade invicta, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, deixou, sobretudo, alguns lamentos. Antes de mais, pelo facto de "em termos culturais" o evento estar a ser alvo de "plágio".

Sem nunca se referir directamente ao festival realizado pelo município da Trofa, Castro Fernandes não deixou, contudo, de apontar o dedo a idêntica iniciativa desenvolvida pelo concelho vizinho: "o festival foi plagiado o ano passado, estão a tentar plagiá-lo novamente este ano, usando um modelo já ultrapassado e, inclusive, fazendo crer, a nível institucional de que o festival [da trofa] é exactamente o mesmo e não um diferente do de S. Tirso.

Para além deste facto, o autarca de S. Tirso lamentou ainda que as entidades ligadas ao Porto Capital da Cultura 2001, não tenham aceite fazer um acordo com a organização no sentido de o festival chegar à cidade do Porto. Finalmente, um terceiro lamento em consequência das poucas apoios obtidos ao nível oficial, referindo o facto de a realização de determinados concertos, por si só, terem mais apoios do que uma iniciativa como o presente festival de guitarra "que dura quase dois meses"./JAC



Inverto a expressão com que é costume terminar uma feliz iniciativa para dizer que "abriu com chave de ouro" o Festival Internacional de Guitarra de Stº Tirso. E nada mais nada menos que com John Williams, o virtuoso guitarrista australiano que integrando um quinteto de músicos soberbos fez vibrar uma plateia rendida aos seus encantos num crescendo que só terminou ao fim de duas horas e tal de concerto com os "encores" finais. Para quem só conhecia o intérprete talentoso de temas clássicos na senda de Andres Segovia ou as gravações de temas de Bach, esta digressão por um repertório que fez aflorar pérolas negras de uma cultura popular africana desde Madagascar passando pela África do Sul até Cabo Verde e ao Brasil foi de um completo encantamento. Em dada altura, a envolvimento tímbrica e rítmica faziam-nos lembrar alguns concertos memoráveis de Zeca Afonso tal a empatia e o cruzamento de sons onde africanidade e lusitanidade casam às mil maravilhas. Comentei isso com alguns amigos e um deles de grande formação e sensibilidade musical apuradíssima que não deixou de sugerir como seria sublime um tema de Zeca Afonso nas "unhas" de tais intérpretes! Isto só para dizer que é uma felicidade que músicos saídos do cadinho mais puro da escola clássica tenham mergulhado no continente virgem da música popular africana descobrindo-lhe sonoridades próprias como influências coloniais. Vale a pena citar parte de uma entrevista dada por John Williams ao Público em que sobre tal assunto diz o seguinte:

"... a guitarra é o instrumento mais tocado em África. A Kora do Oeste Africano é

importante na sua região; mas a guitarra que foi levada para África pela mão dos portugueses no séc. XV é popular em todo o lado.

O curioso é que, ao contrário da América do Sul, onde, apesar dos instrumentos tradicionais se reduzirem à família da percussão e alguns sopros, a guitarra se transformou num "instrumento nacional". Em quase todos os países da África existiam instrumentos seculares com grande proximidade tímbrica com a guitarra. Podemos encontrar instrumentos parecidos com a guitarra, com o alaúde, com a harpa e construídos nos mais diversos materiais. "

Neste concerto, "J. W and Friends" abriram a requintada paleta de sonoridades do seu último disco "Magic Box", trabalho que, resulta também da conjugação sublime dos dotes artísticos dos intérpretes que integram o grupo: J.W, é claro, o fio de prumo; Richard Harvey, guitarrista acústico inglês de grande versatilidade; Chris Lawrence, contrabaixista também inglês de grande talento; Paul Clarvia, percussionista especializado em improvisações sobre músicas tradicionais de todo o mundo; e o impressionante músico dos sete instrumentos John Etheridge, verdadeiro "flautista de Hamelin" que não faz outra coisa senão surpreender-nos a todo o momento com uma gama acústica e instrumental que nos deixa suspensos e enfeitiçados (inesquecíveis os solos de ocarina!)

Depois do que ouvimos para começar, será que a expectativa se vai manter assim tão alta? Vamos aguardar e ver./ Luis AMÉRICO FERNANDES



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Zé da Rampa
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja página 19

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA